ANNO LIX NUMERO 174 — TERÇA FEIRA 31 DE JULHO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de julho, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 35 minutos).

Consta que estão nomeados:

Juiz de direito, o bacharel Carlos Emilio de Brito; e

Juizes municipaes e de orphãos os bachareis Feliciano do Rego Barros Araujo Junior e Malaquias do Lago Ferreira Costa.

— Hoje, na Camara dos Deputados, o Dr. José Mariano defendeu o vice-presidente de Pernambuco na questão da transferencia da séde da freguezia do Poço da Panella para o Monteiro.

— Seguio hoje para Pernambuco no paquete nacional Dr. João Thomé da Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 28 de julho.

As côrtes hespanholas entraram em ferias. A época da abertura da nova sessão não está ainda fixada.

CAIRO, 29 de julho.

A' despeito da energia das medidas sanitarias empregadas para circumscrever a epidemia do cholera-morbus, esta se estende com rapidez, franqueando constantemente o cordão sanitario.

As cidades de Suez e de Ismailia, que não estavam contaminadas, protestam contra o regresso das tropas inglezas, attingidas pelo flagello.

PARIS, 29 de julho.

O Senado acaba de adoptar o projecto de lei sobre a reforma judiciaria.

Um telegramma do general Bouet, commandante em chefe da expedição franceza no Tonkin, annuncia que as tropas francezas atacaram os annamitas em Nan-Dinh, perto de Hanoi.

O inimigo foi completamente derrotado, deixando um milheiro de mortos no campo de batalha.

As perdas das tropas francezas são insignificantes, havendo apenas 11 mortos.

NAPOLES, 29 de julho.

Grandes abalos de tremores de terra foram sentidos em toda a região do Vesuvio. Os damnos são consideraveis.

NAPOLES, 30 de julho.

A aldeia de Casamicciola, situada na ilha de Ischia, foi em grande parte destruida pelo tremor de terra.

Avalia-se em 1,200 o numero das victimas, soterradas nas ruinas, ou mortas pelas consequencias da catastrophe.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de julho de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

GRAVIDADE

(*Transcripção*)

ACÇÃO DA GRAVIDADE SOBRE OS SOLIDOS

BALANÇAS E DYNAMOMETROS

(*Continuação*)

Balança ordinaria.—Com esta balança de um travessão de braços iguaes tendo suspensos em cada um dos seus extremos um prato, que tem igualmente o nome de *concha*, e que é perfeitamente igual ao do outro extremo, ou que pelo menos tem exactamente o mesmo peso. Ligado ao travessão, e ao meio d'elle, ha um ponteiro a que se chama *fiel*, cujo movimento é medido n'um arco graduado, nas balanças delicadas,—mas que nas balanças mais grosseiras é sómente apreciado á vista, e só está marcada a posição vertical que elle deve tomar.

Para que uma balança seja boa, deve equilibrar se perfeitamente com pesos iguaes, e ceder ao menor augmento de peso em qualquer dos pratos.

Para que isto succeda, é necessario que a balança seja *rigorosa* e *sensivel*; para isso, cumpre que satisfaça ás seguintes condições:

Para ser *rigorosa*:

1.º Os braços do travessão devem ser exactamente iguaes;

2.º O *centro de gravidade* da balança deve estar inferior ao centro de suspensão, ou ponto de apoio, e devem ambos estar na mesma perpendicular do travessão.

Para ser *sensivel*:

1.º O travessão deve ser muito movel em torno do ponto de suspensão, ou ponto de apoio;

2.º Os braços do travessão devem ser bastante compridos;

3.º O travessão deve ser mui delicado, sem compromettar a resistencia necessaria;

4.º O *centro de gravidade* deve estar muito proximo ao ponto de suspensão, ou ponto de apoio:

5.º Os pontos de suspensão dos pratos, e o ponto de apoio do travessão, devem estar todos n'uma mesma linha;

6.º Os attritos devem ser o mais diminuidos que possivel fôr.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

DECRETO N. 3,164 DE 7 DE JULHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' contado na antiguidade do 1º tenente da armada Aprigio dos Santos Rocha o tempo decorrido de 14 de fevereiro de 1878 a 13 de abril do mesmo anno, durante o qual esteve, além de um anno, na 2ª classe da armada.

Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario.

O bacharel Antonio de Almeida Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 7 de julho de 1883, 62º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Antonio de Almeida Oliveira.

DECRETO N 3 166 DE 14 DE JULHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral Legislativa:

Art. 1.º E' autorisado o governo a conceder ao desembargador da Relação de Pernambuco, Gervasio Campello Pires Ferreira, um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tractar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1883, 62º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraizo

DECRETO N. 3,167 de 14 de JULHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral Legislativa:

Art. unico. E' o governo autorisado a conceder ao bacharel João Ignacio Teixeira, juiz de direito da comarca de Santa Maria da Bocca do Monte, na provincia do Rio Grande do Sul, um anno de licença, com o ordenado, para tractar de sua saude onde lhe convier; revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1883, 62º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraizo.

DECRETO N. 3,168 de 14 DE JULHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral Legislativa:

« Art. 1.º E' autorisado o governo a conceder ao desembargador da Relação da côrte, Eduardo Pindahyba de Mattos, um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tractar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1883, 62º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraizo.

DECRETO N. 3,170 DE 14 DE JULHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º Fica approvada a pensão de 600 rs. diarios, concedida por decreto de 10 de fevereiro de 1883 ao 2º sargento reformado do exercito Marcos José de Souza, que ficou impossibilitado de procurar os meios de subsistencia, em consequencia de ferimento recebido em combate, segundo foi verificado em inspecção de saúde.

Art. 2.º Esta pensão será paga da data do decreto que a concedeu.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Francisco Antunes Maciel, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

Francisco Antunes Maciel.

DECRETO N. 3,171 DE 14 DE JULHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º Fica approvada a pensão de 600 rs. diarios, concedida por decreto de 4 de novembro de 1882 ao 2º sargento reformado do exercito Espacio Alves de Oliveira, que ficou impossibilitado de procurar os meios de subsistencia em consequencia de ferimentos recebidos em combate segundo foi verificado em inspecção de saúde.

Art. 2.º Esta pensão será paga da data do decreto que a concedeu.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Francisco Antunes Maciel, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Antunes Maciel.

DECRETO N. 3,172 DE 14 DE JULHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º Fica approvada a pensão de 400 rs. diarios, concedida por decreto de 9 de dezembro de 1882, ao soldado reformado do exercito José Custodio da Silva, que ficou impossibilitado de procurar os meios de subsistencia, em consequencia de ferimento por arma de fogo, recebido em acto de serviço, segundo foi verificado em inspecção de saúde.

Art. 2.º Esta pensão será paga da data do decreto que a concedeu.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Francisco Antunes Maciel, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Antunes Maciel.

DECRETO N. 3,173 DE 14 DE JULHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º Fica approvada a pensão de 500 rs. diarios, concedida por decreto de 28 de abril de 1883, ao cabo de esquadra do 3º batalhão de artilharia Raymundo José da Paz, que ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia, em consequencia de ferimento recebido em acto de serviço, segundo se verificou em inspecção de saúde.

Art. 2.º Esta pensão será paga da data do decreto que a concedeu.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Francisco Antunes Maciel, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

Francisco Antunes Maciel

DECRETO N. 3,174 DE 14 DE JULHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º Fica approvada a pensão de 400 rs. diarios, concedida por decreto de 9 de setembro de 1881, ao soldado reformado do 9º batalhão de infantaria, Tertuliano das Chagas Pinheiro, que ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, segundo foi verificado em inspecção de saúde.

Art. 2.º Esta pensão será paga da data do decreto que a concedeu.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Francisco Antunes Maciel, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Antunes Maciel.

DECRETO N. 3,175 DE 14 DE JULHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º A pensão de 400 rs. diarios concedida por decreto de 26 de junho de 1872 ao soldado do 2º batalhão de infantaria Antonio Bezerra, e approvada pelo decreto legislativo n 2,285 de 11 de junho de 1873 fica elevada a 500 rs. diarios, por ser elle anspeçada reformado daquelle batalhão e não soldado, conforme se declara no decreto de 7 de outubro de 1882.

Art. 2.º Esta elevação de pensão será paga desde a data do decreto de 26 de junho de 1872.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Antunes Maciel, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Antunes Maciel.

Ministerio do Imperio

Por decreto de 21 do corrente foi nomeado João Capistrano de Abreu professor de historia e corographia do Brasil do externato do Imperial Collegio de Pedro II.

Por despacho de 21 do corrente foi nomeado o Dr. Manoel Victorino Pereira lente da 2ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Por despacho de 21 do corrente foram nomeados: official da ordem da Rosa o consul geral do Brasil, na Belgica, Manoel Antonio Moreira, e cavalheiro da mesma ordem o ex-vice-consul, em Bruxellas, Emilio Wihlein; cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o official de 1ª classe reformado, do corpo de fazenda da armada, João Pires de Figueiredo.

Concedeu se ao bacharel João de Sá e Albuquerque a exoneração, que pedio, do cargo de secretario da presidencia da provincia de S. Paulo.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados para embarcar na flotilha de Matto Grosso o 1º tenente José Pedro Alves de Barros; e no monitor *Javary* o machinista de 4ª classe José Constantino Tavares.

Foi designado o 1º tenente Francisco Gavião Pereira Pinto para levar ao Rio Grande do Sul o rebocador *Lima Duarte*.

Foi nomeado para servir no corpo de Imperiaes Marinheiros o 1º tenente João Alves Ferreira da Rocha.

Por titulo de 19 do corrente foi nomeado guardião do corpo de officiaes marinheiros da armada, o imperial marinheiro de 1ª classe Silvestre José dos Reis.

Para servir no batalhão naval foi nomeado o 1º tenente José Gonçalves Leite.

Por aviso de 20 do corrente, mandou se dar baixa aos soldados do batalhão naval Victoriano Moreira e José Valentim, por conclusão legal de tempo de serviço.

Por decreto de 21 do corrente concedeu-se reforma ao mestre de 1ª classe do corpo de officiaes marinheiros da armada, Agostinho Ferreira da Silva, de conformidade com o alvará de 16 de dezembro de 1790, e bem assim as honras de 2º tenente, nos termos do art. 23 do regulamento annexo ao decreto n. 3,208, de 24 de dezembro de 1863.

Ministerio de Estrangeiros

Por decreto de 21 resolveu-se que o Sr. José Gurgel do Amaral Valente, encarregado de negocios do Brasil no *Paraguay*, passe a exercer provisoriamente o seu emprego nos Estados-Unidos no impedimento do conselheiro Felippe Lopes Netto, que acaba de ser nomeado para membro do tribunal arbitral ou commissão mixta internacional, para julgar as reclamações de subditos britanicos, por motivo de actos e operações das forças chilenas no Perú e Bolivia durante a guerra.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 20 do corrente foi nomeado Eduardo Ferreira França para o lugar de amanuense do escriptorio do ajudante da intendencia da guerra.

— Por decretos de 21 do corrente foram promovidos:

CORPO DE ESTADO MAIOR DE 2ª CALSSE

A coronel, o tenente-coronel Antonio Eduardo Martini, por merecimento.

A tenente-coronel, graduado Leopoldo Augusto Ferreira, por antiguidade.

ARMA DE ARTILHARIA

Estado-maior.—A major, o major graduado Francisco Raymundo Ewerton Quadros, por antiguidade.

1º regimento.—A capitão o 1º tenente Luiz Carlos Zamith, para a 1ª bateria.

4º batalhão —A capitão, o 1º tenente Jayme Augusto de Oliveira Reis, para a 3ª bateria.

A 1ºs tenentes da arma, os 2ºs tenentes José Agostinho Marques Porto Junior, Nicanor Gonçalves da Silva Junior, e Alfredo Joaquim Puget.

2ºs tenentes da arma os alferes alumnos Alfredo Candido de Moraes Rego, Antonio Gabriel de Moraes Rego, Antonio José Dias de Oliveira, João do Rego Barros e Virgilio Henrique Muller.

ARMA DE CAVALLARIA

A tenente, o alferes Julio Soares de Mello, por estudos.

ARMA DE INFANTARIA

8º batalhão. — A capitão, o tenente Manoel Nonato Neves Seixas, para a 8ª companhia, por antiguidade.

19º batalhão.—A capitão, o tenente Carlos Olympio Ferraz, para a 8ª companhia, por estudos.

A tenentes da arma, os alferes Mathias José de Souza Ribeiro, Cypriano Alcides e Justino Lopes Cordeiro, por antiguidade; José Joaquim de Aguiar e João Pedro do Rosario, por estudos.

— Foram transferidos para o corpo de estado-maior de artilharia os capitães José Freire Bezerril Fontenelle e João Candido dos Reis Montenegro, este do 1º regimento e aquelle do 4º batalhão da referida arma.

— Foi nomeado capellão tenente do corpo ecclesiastico o padre Nicoláo Folino Montoro.

—Foram transferidos para a 2ª classe do exercito os capitães João Paulo da Silva Porto, do 11º batalhão de infantaria e Manoel Lino Xavier do Amaral do 3º batalhão de artilharia, na conformidade da imperial resolução de 1 de abril de 1871, e o alferes do 4º regimento de cavallaria Luiz Pinto de Figueiredo, de accordo com o art. 2º, § 1º motivo 2º do decreto n. 260 de 1 de dezembro de 1841.

— Foi nomeado o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Antonio Americo Pereira da Silva para o lugar de coadjuvante de desenho da Escola Militar da Côrte.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—Côrte, 23 de julho de 1883

SUMMARIO: — *Trabalhos da Camara dos Deputados.—Votação do orçamento da Marinha e suas emendas.—Discussão de um credito emendado no Senado.—Impugnação do Sr. Andrade Figueira.—A jurisprudencia do jornalismo e o credito do governo.—3ª discussão do orçamento do Imperio.—Novas reflexões dos Srs. Almeida Nogueira e Penido.—A emenda do Sr. Penido sobre a dotação do Sr. Duque de Saxe.—Desagrado dos Srs. Lafayette e Maciel.—Difficuldades da questão.—Trabalhos do Senado —Requerimentos do Sr. Correia.—A resolução da Assembléa Provincial de Pernambuco sobre a séde da freguezia do Poço da Panella.— Observação do Sr. Soares Brandão —A suspensão da Camara Municipal de Vallença.—Como o Sr. Gavião Peixoto defende-se na imprensa.*

Depois que encerrei a anterior houve sessão, na Camara dos Deputados, nos dias 19 e 20; á 21, foi sabbado, o que importa dizer que não houve casa, na fórma do costume. Na primeira foi votado, em 2ª discussão o orçamento do Ministerio da Marinha com as emendas da commissão e mais tres outras: do Sr. Manoel Portella mandando « desde já construir no Arsenal de Pernambuco uma carreira de construcção naval, despendendo se até a quantia de 20:000$, e tambem montar uma serraria á vapor que se acha no mesmo Arsenal, gastando-se até a quantia de 10:000$; » dos deputados do Pará dispondo que « pela verba—Arsenaes—o governo despenderá, desde já, até a quantia de 15:000$ para prover o Arsenal de Marinha do Pará de uma serraria á vapor e outros apparelhos; » do Sr. Mafra, consignando « 50:000$ desde já para attender ao pharol de Santa Martha. »

Na segunda parte da ordem do dia, entrando em discussão um credito do Ministerio da Guerra, na importancia de 129 contos e tanto, devolvido do Senado, onde foi emendado, e que parecia não offerecer interesse, pois era um dos 16 que no anno passado foram approvados de afogadilho como emenda a um outro, do que então tratei; tomou o Sr. Andrade Figueira a palavra e deu á questão uma importancia que ninguem esperava, encarando a por diversas faces, com o que esgotou a hora.

Em resumo: recordando como o projecto foi votado, sem exame, pela Camara, « deplora que a Camara não preveja o resultado deste modo de votar propostas do governo, que é serem emendados os seu erros palmares e desprestigiada essa corporação, que não pode deixar de reconhecer os seus erros. E' este o motivo porque todos reconhecem a superioridade do Senado. No projecto o governo pedia ao corpo legislativo um credito supplementar da quantia de...... 192:722$676, para o pagamento de dividas de exercicios findos. O senado emendou e emendou bem, porque, em poucas palavras, 1º, o ministro não podia pedir credito supplementar, porque estes se referem a alguma verba do orçamento; 2º não podia pedir esse credito o Ministerio da Guerra, pois não tem a verba —exercicios findos. Não sabe porque a situação liberal não aproveita a occasião para discutir o art. 61 da constituição. Não vê nenhum inconveniente na fusão, que seria necessaria para estabelecer certos principios e chegar as duas casas a uma intelligencia commum.

« Na emenda vê uma novidade; o Senado propõe que o art. 1º seja substituido por outro, que o orador lê. A primeira consideração que lhe suggere a emenda, é que o ministro da guerra não tem competencia para fazer pagamentos pela verba — exercicios findos— só o ministro da fazenda pode fazel o. O Senado não pode dar essa autorisação ao ministro da guerra. Essa verba não pode ficar sujeita a qualquer ministerio. Isso importa a denegação da nossa legislação. E' um precedente funesto e destes é que provém a desorganisação das nossas finanças.

« A segunda observação que faz é que o credito não consigna meios para o pagamento. Este é um credito extraordinario e a respeito temos lei positiva, que véda que algum pagamento se faça sem a lei decretar meios. Como ha de o ministro da fazenda fazer o pagamento? O Senado não elevou a verba—exercicios findos—, portanto nem o ministro da guerra pode ordenar o pagamento, nem o ministro da fazenda pode pagar.

« Assim tem dado a razão por que vota contra o credito desejando provocar uma fusão. »

Feitas estas considerações, com o desenvolvimento que aqui não posso dar, o Sr. Andrade Figueira, que em muitos pontos foi apoiado por membros da maioria, como os Srs. Candido de Oliveira, Penido e Felicio dos Santos, que, entretanto, votaram, em ultima analyse, contra o que elle propoz, passou á occupar-se com o que chamou *jurisprudencia do jornalismo*, isto é, as reclamações levantadas pelos jornaes de grande circulação, que não nomeou, mas a cuja frente se acha o *Jornal do Commercio*, contra o systema de demorar o pagamento das dividas do Estado por falta dos respectivos creditos, ou autorisação na lei, devido isto, ora a descuido do governo em solicitar opportunamente do corpo legislativo os ditos creditos, ou por exceder as verbas do orçamento, ora á morosidade, com que taes negocios transitam nas Camaras, onde, quando não a desilia, a rhetorica parlamentar e muitas vezes o maior dos embaraços, que apparenta desejo de exame sério das despezas.

O orador repelle esse criterio da imprensa, que vai achando echo, e entende que o corpo legislativo não deve prescindir do exame e fiscalisação das despezas publicas; tanto mais quanto « em nosso paiz o povo vai-se habituando a considerar o governo como o maior dos contractadores; é elle quem construe estradas de ferro, engenhos centraes, etc., etc; até compra café e remette o para fóra, sujeitando se á prejuizos como qualquer negociante; emfim, o governo compra tudo que ha para vender neste Imperio. E para se verificar esta verdade, basta ver as muitas propostas que elle recebe diariamente e por todas as secretarias, em as quaes tudo se lhe offerece para elle comprar e vender. Esta tendencia tem se generalisado nesta situação; cumpre que se lhe ponha termo, e a maneira de o fazer será uma rigorosa fiscalisação, e obstar que o governo faça o que não está na sua alçada. »

Notando que a propaganda da nossa imprensa tem chegado ao ponto de apregoar o descredito do governo, e de ainda, ha poucos dias, a proposito de um credito, dizer um dos principaes orgãos do paiz, que o corpo legislativo collocava o governo em posição de não merecer credito, observa que « realmente, o dia em que o governo não tivesse mais credito, seria o dia em que começassemos a nossa reforma; e quando elle não tivesse mais credito os seus negocios seriam feitos de outro modo. Viria, pois, nesse excesso de mal um beneficio, mais feliz ou infelizmente nós não chegamos ainda a esse dia, e é ao voto do corpo legislativo que se deve o retardamento desse phenomeno. O que se quer é fazer pressão sobre o corpo legislativo, e tanto que se diz: o dever do Estado, contrahindo uma divida, como homem de bem é pagal-a.

« E' verdade; mas a doutrina de legitimar os meios pelos fins não é aceitavel em nenhuma hypothese. Quem contracta com o governo deve indagar que recursos tem este para pagar, antes de contractar.

« Vota contra a emenda para provocar a fusão das duas camas, como em outras occasiões se tem feito, ás vezes até por questões bem simples. »

A discussão ficou adiada, e na sessão seguinte, que foi sem interesse, tratou se de outras materias, inclusive a 3ª discussão do orçamento do ministerio do imperio, na 2ª parte da ordem do dia, fallando sobre a materia ainda o Sr. Almeida Nogueira, para replicar ao Sr. ministro do imperio, que na 2ª discussão deu-lhe resposta que não o satisfez, e para insistir em varias questões que havia aventado, como a relativa a dotação do Sr. Duque de Saxe, em que as explicações do Sr. Maciel foram tão pouco satisfactorias que, contra os desejos do governo, foi approvada uma emenda do Sr. Penido mandando entregar o dote e supprimindo a dotação.

Em aparte observa o Sr. A. de Siqueira que foi uma simples autorisação, ao que responde o orador que é certo que as disposições que são autorisação ao governo são facultativas, mas emendas dessa natureza collocam o governo na obrigação de cumpril-as.

Aqui ponderarei que esse negocio da dotação e do dote do Sr. Duque de Saxe, que a muita gente se afigura simples, e com que uma parte da imprensa muito se tem occupado, parece que encerra difficuldades sérias, que não podem ser resolvidas com a presteza que os que pensam como o Sr. Penido desejam. E' prova disto o quanto ficou o Sr. Lafayette encommodado com a passagem da emenda desse deputado a ponto de não poder dissimular o seu máo humor aos amigos com quem tem conversado á respeito. O Sr. Maciel tambem não ficou satisfeito; pelo menos apparentou desagrado, não sei se porém sómente por acompanhar o presidente do conselho, ou porque reconhece que depois do que disse em relação a questão o voto da camara não o deixa bem collocado diante da sua maioria.

E desde que a questão é assim encarada por dous ministros, representantes da democracia moderna, nos quaes se não deve presumir que predominem os sentimentos de subserviencia, ou mesmo de cortezia pessoal ao chefe de Estado, com esquecimento das conveniencias publicas; é para mim evidente que ha ahi difficuldade outra que não a que insinuam ou dizem francamente certos jornaes d'esta capital. Qual seja essa difficuldade, que nem o Sr. Silveira Martins, nem o Sr. Martinho Campos, nem o Sr. Saraiva, nem os ministros actuaes (entre os quaes ha um que quando estudante escrevia artigos em que dizia que os principes e reis eram bons para ser enforcados), é o que não sei; pois tenho como certo que se todos esses senhores tivessem achado de razão e conveniencia que de vez fosse entregue ao Sr. Duque de Saxe o seu dote, na fórma do contracto matrimonial, e assim o tivessem dito ao Imperador, este não teria sido o obstaculo, e o dote já estaria entregue, ou o Sr. Duque de Saxe faria a sua residencia no Brasil.

Depois do Sr. Almeida Nogueira, tomou a palavra o Sr. Penido, que começou lamentando que de tres emendas que apresentou na 2ª discussão, sómente fosse approvada a relativa ao dote questionado, e não as outras, — uma para que se descontasse ao deputado o dia em que não comparecesse ás sessões, e outra reduzindo o subsidio, o que, aliás, era apenas uma restituição, por que o subsidio não devia ser augmentado como foi. Tambem não sabe por que o senador ha de ter maior subsidio do que o deputado, quando os velhos teem menos necessidades do que os moços.

Foram ainda apresentadas varias emendas, e a discussão ficou adiada; com o que terminaram os trabalhos da semana, pois como disse, não houve sessão no dia seguinte, sabbado, pelo que não foi lida uma interpellação enviada á mesa, pelo Sr. Taunay, ao Sr. ministro da marinha sobre um contracto de fornecimento de munição de bocca para a armada, contracto que tem motivado artigos apimentados na imprensa, e de que muito se tem occupado em artigos de redacção a *Gazeta de Noticias*. O Sr. Taunay havia por duas vezes apresentado requerimento pedindo informações; mas pedindo a palavra o Sr. Candido d'Oliveira em ambas as vezes, ficaram adiados.

No Senado tem-se discutido a lei de forças de mar.

Ahi o Sr. Correia, apresentou um requerimento, que foi approvado, pedindo que o governo informe— « se foi ou não sanccionada pelo vice presidente de Pernambuco a resolução da Assembléa Provincial da mesma provincia que transfere para a igreja do Monteiro a séde da freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella. »

O Sr. Correia, que em uma das sessões anteriores havia tambem apresentado um requerimento sobre o caso, que disse devia ser colhido pelo paiz com surpreza, de ter o vice-presidente das Alagoas, dado-se de suspeito para sanccionar uma resolução votada pela respectiva Assembléa Provincial, e deixado ao seu successor para que sobre ella resolvesse como entendesse, quando pelo Acto Addicional ha prazo fatal para os presidentes darem ou recusarem sancção; ao apresentar agora esse novo requerimento, observou:

« Não sei que nova surpreza está reservada ao paiz.

« Remettidos ao vice-presidente da provincia de Pernambuco dous autographos de uma resolução da respectiva Assembléa Provincial Legislativa, S. Exc. deu a sancção em um, que foi enviado a mesma Assembléa, e recusou a em outro que ficou archivado na Secretaria da Presidencia.

« Eis o que consta a este respeito, com as informações officialmente dadas. »

Lendo um artigo do *Tempo*, de 15 do mez findo, e as explicações dadas na imprensa pelo secretario da Presidencia e pelo chefe de secção que fez o expediente, concluio o referido orador:

« O Senado apreciará o valor destas explicações; eu nenhum commentario farei. Importa, porém, saber, se a resolução foi ou não sanccionada. »

O Sr. Soares Brandão diz que o facto não lhe é desconhecido, comquanto não tenha delle noticias minuciosas; podendo, porém, assegurar que o que declarou o secretario da presidencia é a expressão da verdade; que o vice presidente é um caracter serio e honesto; que affirma que d'aqui não consta que fosse expedido telegramma algum á respeito de semelhante facto, que aliás parece não ter grande importancia; foi um simples engano ou equivoco entre a Secretaria e o gabinete da Presidencia, uma simples confusão de notas, e que vindas as informações, se discutirá então esta questão. »

« *O Sr. Barros Barretto*:—A questão é saber se a lei está ou não sanccionada.

O Sr. Soares Brandão diz que não está sanccionada.

Este final do Sr. ministro de estrangeiros acha-se no resumo do *Jornal do Commercio*, que costuma dar extractos muito exactos dos trabalhos das Camaras. No discurso, porém publicado por inteiro no *Diario Official*, que certamente foi revisto por S. Exc. não está essa resposta dada ao Sr. Barros Barretto, o que não póde deixar de ser attribuido a geral impressão causada no Senado quando, sendo exposto o caso, perguntavam tanto o Sr. Correia como o Sr. Barros Barretto, se a lei estava ou não sanccionada.

Dizem-me que, o proprio Sr. ministro de estrangeiros, ao levantar se a sessão, disse a um dos collegas:—Eu disse aquillo, mas, bem pensado, a lei está sanccionada.

Ainda outros requerimentos apresentou o Sr. Correia, e no sabbado discutio-se um relativo a suspensão da Camara de Vallença pelo presidente do Rio de Janeiro, pelo facto de não comparecimento dos vereadores; pelo que foram convocados os vereadores da Camara anterior.

Esta questão tem dado lugar a longo debate, censurando o Sr. Correia, como illegal o acto do Sr. Gavião Peixoto, que foi sustentado pelo Sr. Dantas, e tambem pelo Sr. Lafayette, com as costumadas distincções e restricções.

Entende este e demonstra que a portaria do presidente do Rio de Janeiro (suspende e manda responsabilisar) contém doutrina correcta; mas ha na portaria uma phrase que lhe não parece correcta, e é—*fica suspensa*. o que importava dizer que é a Camara que não podia funccionar—, chamando-se ao mesmo tempo os vereadores da Camara anterior; quando o que o presidente faz foi mandar responsabilisar, não a todos, mas só os culpados, usando da phrase technica—e a quem de direito. E' como se deve entender. E porque o Sr. Correia concluisse perguntando « ao nobre presidente do conselho se acha legitima a pratica de virem os presidentes de provincia á imprensa travar polemica com os representantes da nação, dispensando-se de dirigir se aos ministros a quem compete dar as explicações, porque as questões do Senado, são com os ministros, que sustentam esses presidentes, aos quaes se entenderem que devem discutir pela imprensa cumpre deixar a posição que occupam; respondeu tambem o Sr. Lafayette, e ao concluir disse que « acha que é legitima; é o direito de defeza; a accusação é publica e não tendo o funccionario assento nas Camaras, recorre por isso a imprensa; no entanto, declarando apratica legitima, entende que a defeza deve ser feita de modo correcto, cortez e sem offender. »

Se o leitor quer por si avaliar a fineza com que o Sr. presidente do conselho reprehende o seu delegado, e recommenda-lhe que abandone o methodo chocarreiro com que costuma defender-se, quando sua administração é censurada no parlamento, leia o seguinte trecho de uma resposta dada a pouco pelo Sr. Gavião Peixoto ao Sr. Alfredo Chaves, deputado pelo Rio de Janeiro, que accusou-o na Camara por diversos actos que praticara, e do uso que fizera de certas autorisações dadas pela Assembléa Provincial, como as relativas a venda da estrada de ferro de Cantagallo e edificação da matriz de Petropolis:

« Entre a matriz de Petropolis e a estrada ferrea de Cantagallo descobrio o atilado espirito do Sr. Alfredo Chaves relações de harmonia, como eu poderia encontrar entre o craneo de S. Exc. e uma tigela de cangica, dando como razão o ter S. Exc. algumas vezes aconselhado a plantação de milho nas celebres colonias que tratou de estabelecer, segundo o juizo de um jornal conservador insuspeito, a 800$ por cabeça ou por espiga.

« Não havia garantia de juros nem para o pessoal, nem para o material; mas felizmente emancipavam as colonias depois de ter emancipado a S. Exc.

« Por falta de freguezes, na phrase cortez de um representante da nação, terminou a negociata, e S. Exc. deu com os burros n'agua agarrado ao rabicho da propria montaria.

« E' quanto basta para todas as injurias com que fez me a honra de distinguir me mais uma vez; e por isso, vestindo o ex-director da colonisação á caracter, vou direito aos factos, resumindo as accusações, no meio d'aquella embrulhada de greios, na qual é difficil descobrir o tempero especial da iguaria semsaborona que impingio a meia duzia de ouvintes. »

Não é este, de certo, o modo correcto, cortez e sem offender que o Sr. Lafayette quer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE JULHO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete *Trent*, que ante hontem passou para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias, além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 21 de julho:

Noticia um telegramma de Valparaizo, datado de 13, que o general Veintimilla, dictador da republica do Equador, foi atacado em Guayaquil pelas forças revolucionarias. Triumphou o governo provisorio, logrando Veintimilla fugir.

O congresso da Columbia rejeitou o projecto de declaração de guerra ao Equador.

O norte do Perú mantinha-se fiel a Iglesias, a quem Cáceres perseguia para castigar como traidor. Este ultimo chefe, antes de retirar-se de Huaraz, impozera tão exorbitante contribuição de guerra aos habitantes que os deixou em verdadeira miseria.

Os bolivianos consideravam monstruosas as bases de paz aceitas por Iglesias, e no seu conceito o Perú devia rejeital-as. O governo insistia em conservar a alliança com o Perú.

No senado chileno terminára o debate da interpellação de Vicuna Mackenna, passando

ta á ordem do dia. A camara dos deputados sanccionou o projecto de lei relativo a cemiterios communs e catholicos.

Noticia um telegramma de Valparaizo que o ex-dictador da republica do Equador, general Veintimilla chegára a Payta, em direcção ao Chile.

O congresso de Arequipa deliberou que o conselho de ministros assuma o poder supremo, na falta dos presidente e vice-presidente.

Forças do general Iglesias tinham-se apossado de varios departamentos e alfandegas do norte de Perú.

Foi nomeado ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Chile nas republicas do Prata, Ambrosio Montt.

A colonia franceza residente em Valparaizo deliberára consagrar tres dias ás festas commemorativas da demolição da Bastilha.

Diz um telegramma de Santiago, expedido a 15, que a camara dos deputados do Chile constituira-se no dia anterior em sessão permanente até terminar a discussão do additamento feito pelo senado á lei concernente a cemiterios communs. O additamento do senado autorisava a qualquer corporação ou individuo a ter cemiterio particular.

A camara dos deputados, depois de algumas sessões, rejeitou por grande maioria, o sobredito additamento. O partido conservador agitava-se por este motivo e formulava protestos. Os liberaes dividiam-se.

Segundo telegramma de Valparaizo, datado de 16, a suspensão da justiça civil em Lima era considerada como signal de que o governo tinha confiança nas negociações entabuladas com Iglesias.

— A *Gazeta de Noticias* da côrte recebeu um telegramma de Montevidéo em 21 de julho, no qual se diz que:

« As noticias relativas á paz do Pacifico tem falta de authenticidade e não podem ser consideradas como exactas. »

— Outro telegramma para a mesma folha diz:

« *Montevidéo, 21 de julho.* — A imprensa da America do Norte applaude as bases da paz entre o Chile e o Perú.

« O Sr. Iglesias, do Equador, é esperado aqui, de passagem para a Europa. »

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 18, e telegraphicas até 21 de julho:

Na camara dos deputados ao congresso da republica Argentina continuava a discussão da questão religiosa. O ministro dos cultos, depois de sustentar vigorosamente as idéas liberaes, declarou que as escolas continuariam como até agora, seja ou não adoptado o projecto da commissão.

Numerosos grupos de moços promoviam uma grande reunião para, no caso de ser adoptada a lei do ensino religioso, pedir ao executivo que lhe opponha o seu *veto*, e no caso contrario saudar aos oradores liberaes.

As sociedades maçonicas preparavam identicas manifestações.

Continuavam as innundações do sul e sudoeste da provincia de Buenos Ayres, ameaçando tomar maiores proporções.

A data de 12 do corrente, ficou suspensa a quarentena de observação a que estavam sujeitos no porto de Buenos-Ayres os navios procedentes do Brasil.

Na noite de 24, a camara dos deputados ao congresso argentino votou a lei de educação primaria, rejeitando, por 42 contra 10 votos, a questão religiosa, sobre a qual versára exclusivamente a discussão. Durante o debate deram-se incidentes desagradaveis entre liberaes e clericaes.

As grandes innundações que assolavam o sul da provincia de Buenos Ayres já se tinham feito sentir nos suburbios da capital argentina. No campo eram muito consideraveis os prejuizos, sendo grande a mortandade do gado.

Na noite de 15, quando principiava a representação do 2º acto do *Salto del Panego*, no Theatro Nacional, houve rebate falso de incendio, que causou algum atropellamento, não chegando, felizmente, a ter graves consequencias, pela deliberação, que tomou a orchestra de tocar o hymno nacional, o que fez acalmar promptamente os animos e restabelecer-se a ordem.

Na capital argentina foi, solemnisado com enthusiasmo o dia 14 de julho.

O ministro do governo da provincia de Buenos-Ayres partira para os lugares innundados acompanhado de tres engenheiros.

« Montevidéo, diz *El Siglo* de 15, perdeu hontem o seu aspecto habitual, graças ao patriotico regosijo dos francezes. A rua Vinte e Cinco de Maio esteve de grande gala, illuminada com numerosas luzes de gaz, dispostas em fórma de arcos. Além disso, o theatro Cibils e varias casas francezas derramavam luz e alegria a titulo de saudação ao grande anniversario. »

— A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou o seguinte telegramma:

« Montevidéo, 21 de julho. — Na republica Argentina uma grande inundação, originada por uma cheia de todos os rios, causa gravissimos desastres.

« O nivel das aguas continúa a augmentar de um modo sensivel, fazendo ainda novos prejuizos.

« As aguas ainda não começaram a baixar, parecendo que a inundação não attingio todo o seu desenvolvimento; pelo que se receiam maiores desgraças. »

Paraná

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

« Coritiba, 20 de julho de 1883. — Os dous partidos na Assembléa *Provincial* concordaram nos meios de fazer face as questões financeiras.

« O parecer foi apresentado hoje.

» O Dr. chefe de policia seguio para Ponte Grossa. »

— A' noite recebemos este outro, que nos foi dirigido:

« Coritiba, 21 de julho. — A assembléa poz hoje em duas discussões, 1ª e 2ª, o projecto de orçamento, decretando impostos inconstitucionaes, entre elles 3 % sobre importação. Dous deputados protestaram contra a violação do art. 11 do Acto Addicional. — Deputados *Justiniano de Mello, Mathias Miller.* »

S. Paulo

Datas até 23 de julho:

Chegara á 19, ás 8 horas e 45 minutos da manhã á capital, vindo de Santos, pelo expresso da S. Paulo Railway Company, o principe Henrique da Prussia.

A sua chegada é assim narrada pelo *Correio Paulistano* de hontem:

« Na gare da Luz, foi Sua Alteza recebido pelo Sr. Gustavo Schaumann, vice-consul da Allemanha, nesta capital, e por grande parte da colonia allemã.

« Sua Alteza veio de Santos acompanhado pelo Sr. commandante Barão von Scheantorff e mais seis officiaes da corveta *Olga*.

« S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, Visconde de Itú, hontem, as 11 horas da manhã, foi ao Grande Hotel cumprimentar a Sua Alteza, sendo ás 2 horas da tarde retribuida por Sua Alteza a visita.

« Sua Alteza visitou o Jardim Publico, Braz, percorreu algumas ruas desta cidade e foi á residencia do Sr. vice-consul, onde lhe foi offerecido um copo d'agua.

« Algumas casas das ruas de S. Bento, Direita e Imperatriz estiveram durante o dia com os estandartes allemão e nacional, e á noite illuminadas.

« A's 7 1/2 horas da noite partio do Deutsch Schule a *marche aux flambleaux*, composta de subditos allemães, e dirigindo-se ao Grande Hotel saudaram a Sua Alteza, seguindo depois pelas ruas de S. Bento, Direita e Imperatriz e dispersando-se no largo de S. Francisco.

« O baile offerecido a Sua Alteza pela colonia allemã começou ás 9 horas da noite.

« Sua Alteza volta hoje para Santos, pretendendo por estes dias regressar á capital e visitar o interior. »

— A camara municipal da villa do Rio Bonito, tendo sciencia do fallecimento do Dr. João Feliciano da Costa Ferreira, juiz de direito da comarca, suspendeu seus trabalhos, consignando na acta um voto de pezar por tão infausto acontecimento, e enviou á familia do finado um officio de pezames.

— De Bananal escreveram á supra mencionada folha em data de 17:

« Hoje andando a caça o Sr. Eduardo Alves do Banho, foi victima de um desastre que lhe poderia ser bastante fatal, mas mesmo assim não deixa de ser, pois que o priva do uso da mão direita por alguns dias. Eis o facto:

« Achando-se este moço caçando, e na espera com a espingarda engatilhada, ao levantar a arma esta disparou e ferio-o em estilhaços produzindo na mão direita do referido moço alguns ferimentos leves, segundo nos disse seu medico assistente o Dr. David Gomes Jardim. »

— Na Bocaina, no dia 16 deu-se a experiencia de um pequeno vapor, propriedade do Sr. França, navegando 8 milhas com velocidade e segurança no rio Parahyba.

Este vapor, de pequeno calado, destina-se á navegação durante a baixa do rio.

— Para preenchimento da vaga deixada na camara municipal de Batataes pelo vereador Dr. Manoel Marcondes Homem de Mello, foi eleito o cidadão Francisco Justino de Paiva, negociante nesta cidade.

— Sobre a navegação do Mogy Guassú diz uma folha, que o engenheiro em chefe da Companhia Paulista, encarregado de estudar a sua navegabilidade, não encontrou grandes difficuldades a vencer para que ella se consiga.

— Na França, diz o *Novo Districto* na tarde de 12 do corrente, foi encontrado em um pantano proximo da cidade, o cadaver de João Felizardo Cintra Junior, maior de 40 annos, e que soffria de alienação mental.

— Em Santos, na tarde do dia 20, foi encontrado enforcado, á rua do General Camara n. 16, o portuguez Duarte Ferreira da Costa Braga, alli estabelecido com casa de seccos e molhados. Não deixou declaração alguma.

Pelo juiz de direito de Campinas foram despronunciados, Theodoro e Mauricio Levy que haviam sido pronunciados como autores do furto de joias em Campinas.

— No dia 22, ás 5 horas da manhã, partiram para a fazenda Rio Branco, S. A. o Principe Henrique, alguns officiaes da corveta *Olga* e muitos cavalheiros allemães.

Rio de Janeiro

Datas até 21 de julho.

Alem do que refere a carta de nosso correspondente, sob a rubrica *Interior*, acerca dos trabalhos parlamentares, ha o seguinte:

No Senado, á 20, depois do expediente e de algumas explicações do Sr. presidente sobre uma reclamação do Sr. Silveira da Motta, a respeito de pareceres de commissões, fundamentou o Sr. Correia um requerimento pedindo informações sobre um acto do vice presidente de Pernambuco, relativo á sancção de uma resolução da Assembléa *Provincial*, que foi approvado depois de orar o Sr. ministro de estrangeiros.

Na ordem do dia discutio-se em primeiro lugar a lei de força naval para o exercicio de 1884 a 1885. Oraram os Srs. Meira de Vasconcellos e Junqueira, ficando a discussão adiada.

Em seguida entrou em discussão o credito ao Ministerio do Imperio para despezas da secca. Encerrou-se a discussão depois de orar o Sr. Correia, não se votando por falta de numero.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, fizeram algumas observações os Srs. Cruz, Coelho e Campos e Gonçalves de Carvalho, sobre negocios das provincias do Pará, Bahia e Matto Grosso, e foi approvado um requerimento do Sr. Soares sobre a falta de pagamento de sellos nos recibos passados por diversas companhias.

O Sr. Taunay apresentou um requerimento, que ficou adiado, sobre o conselho de compras da marinha.

Depois foram rejeitados todos os additivos apresentados na discussão do orçamento do Ministerio da Marinha.

Foram approvadas quatro licenças a funccionarios publicos, tendo feito algumas observações os Srs. Matta Machado e Andrade Figueira.

Foi approvado, sem debate, em 3ª discussão o projecto sobre as irmandades do Carmo e do Rosario da capella de Mogy mirim, em S. Paulo.

Foi rejeitado em 1ª discussão o projecto dando licença para advogar a Francisco Teixeira de Faria.

Em seguida entrou em 1ª discussão o projecto sobre a companhia de illuminação de Taubaté, que ficou adiada, tendo orado os Srs. Andrade Figueira, Prado Pimentel e Moreira de Barros.

Por ultimo entrou em 3ª discussão o orçamento do Ministerio do Imperio. Oraram os Srs. Almeida Nogueira e João Penido, ficando o debate adiado.

— No Senado, á 21, o Sr. Correia justificou um requerimento que ficou adiado. Foi approvado em 2ª discussão o credito ao Ministerio do Imperio para as despezas da secca do Ceará. Entraram depois em discussão os requerimentos do Sr. Correia sobre a suspensão da Camara Municipal de Valença, que depois de orarem os Srs. Correia e presidente do conselho, foi retirado a requerimento do seu autor, e do mesmo senhor sobre acontecimentos na cidade de Ponta Grossa, que tambem foi retirado, a requerimento do seu autor, depois de orarem os Srs. Martinho Campos e Correia.

Por ultimo entrou em discussão e foi sem debate encerrado o requerimento do mesmo senhor sobre o acto da Assembléa Legislativa de Sergipe.

Na Camara dos Deputados, n'esse dia não houve sessão por falta de numero.

— No Senado, á 23, o Sr. Jaguaribe justificou um requerimento sobre o facto de não querer o juiz de direito de S. Benedicto, no Ceará, eliminar 40 eleitores excluidos pela Relação. Tendo dado a hora, ficou adiado para hoje o apoiamento d'esse requerimento.

Na 1ª parte da ordem do dia foram approvados dous requerimentos do Sr. Correia, cuja discussão ficára encerrada na sessão de 21, e proseguio a 2ª discussão do art. 1º do projecto de fixação da força naval para 1884—1885, que ficou adiada depois de orar o Sr. Correia. Na 2ª parte continuou a 1ª discussão do projecto do Senado relativo a eleições municipaes. O Sr. Conde de Baependy apresentou diversas emendas que foram apoiadas requerendo o adiamento da discussão até serem elles publicadas. Não havendo porem numero para votar-se ficou a discussão adiada.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, foram approvados sem debate quatro requerimentos dos Srs. Cruz, Manoel Portella, Felicio dos Santos e Severino Ribeiro, pedindo ao governo diversas informações.

Depois foi approvado um parecer da commissão de constituição e poderes reconhecendo deputado pela provincia da Bahia o Sr. conselheiro Prisco Paraizo, que achando-se presente, prestou juramento e tomou assento.

Em seguida continuou a 2ª discussão do projecto de organisação judiciaria, que ficou adiada, tendo orado o Sr. Mac Dowell.

Por ultimo continuou a 3ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio; oraram os Srs. Andrade Figueira, e Antonio de Siqueira, ficando o debate adiado.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 21:

Está definitivamente marcado o dia 29 do corrente para a abertura da exposição pedagogica em que apparecerão desde logo os objectos vindos da Belgica, Allemanha, Suissa, Hespanha, Estados Unidos, Chile e Republica Oriental. Duas salas são occupadas pelos expositores brasileiros, Barão de Macaubas e Dr. Menezes Vieira. A seu tempo se abrirão as salas destinadas aos objectos vindos da França e Inglaterra, que estão a chegar até o fim do mez pelo vapor *Rio Pardo*. Da Italia tambem muito se espera.

As despezas serão exclusivamente custeadas pelos donativos particulares recolhidos pela commissão que particularmente se encarregou de todo o serviço.

Pelo que já tivemos occasião de ver, deve ser esplendida esta exposição, sobresahindo o contingente enviado pela Belgica, que não só remetteu todos os objectos classificados e ordenados como excellentemente melhores, mas ainda generosamente fez de todos elles cessão sem reserva. Não se evidam, porém, tantos esforços para uma festa passageira de que não fiquem vestigios.

O verdadeiro *desideratum* é aproveitar esta exposição para creação de um museu pedagogico permanente, cuja utilidade escusado é encarecer. E' para este resultado, de que depende em grande parte o futuro da nossa instrucção primaria, que deve servir o credito pedido pelo governo, e que votado já pela Camara dos Deputados, apenas pende ainda do Senado.

— Lê-se na mesma folha de 24:

O vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado hontem, encontrou na altura dos Abrolhos um bote tripolado por empregados do pharol, os quaes lhe pediram viveres, de que careciam, haviam oito dias.

— No dia 17 do corrente encontrou o mesmo vapor, a cem milhas ao sul da Bahia, o navio *Al. heta*, de Liverpool, que tinha a bordo quatro tripolantes revoltados.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 23 de julho de 1883. — O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições em que fechou sabbado, á taxa bancaria de 21 1/3 d. sobre Londres e equivalentes sobre as outras praças.

O movimento do dia foi pequeno sobre aquella praça a 21 1/3 d., bancario, 21 1/4 e 21 5/16 d., papel particular; e sobre França 445 rs. por franco, dito.

Na Bolsa o movimento foi tambem pequeno.

As vendas de café declaradas até ás 5 horas da tarde eram de 8,515 saccas.

Bahia

Datas até 27 de junho:

Lemos no *Diario de Noticias* de 25:

« Houve hoje um grande movimento de terra, occasionando o desmoronamento de uma parte de montanha, que fica a cavalleiro do predio n. 129 á rua do Arsenal de Guerra.

« No desabamento foram arrancadas diversas arvores, e morreram diversas criações que estavam dos quintaes.

« Felizmente não acarretou perda de vida a nenhum dos moradores. »

— No dia 25 procedeu-se na Faculdade de Medicina á leitura das provas dos candidatos aos lugares de adjuntos ás cadeiras de clinica cirurgica, depois do que foram julgadas, sendo assim classificados os mesmos candidatos: em 1º lugar o Sr. Dr. Domingos Alves de Mello, contra o voto do Sr. conselheiro Domingos Carlos; em 2º o Sr. Dr. Deocleciano Ramos, contra os votos dos Srs. Drs. Saraiva, Egas e conselheiro Domingos Carlos; e em 3º o Sr. Dr. Roberto Moreira da Silva, contra os votos dos Srs. conselheiro Domingos Carlos e Dr. Egas.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 26:

« Realisou-se hontem uma bonita manifestação por parte dos operarios das fabricas de tecidos d'esta capital, denominadas *S. Salvador, Modelo, S. Braz e Queimado*, ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e aos Srs. deputados provinciaes; a este por terem decretado um imposto aos saccos de aniagem importados do estrangeiro, e áquelle pedindo para sanccionar a referida lei.

« Ha muito não ha memoria na Bahia de uma festa, que assim se póde chamar, tão esplendida como a de hontem.

« Numero superior a seiscentos operarios de ambos os sexos, perfeitamente organisados percorreu as ruas da cidade, em *marche aux flambeaux* formando um cambiante deveras encantador.

« Acompanhavam aquella massa enorme de abelhas, aquelles decididos filhos do trabalho as bandas de musica do 9º e 16º de infantaria

. . . .

« O Terreiro foi o ponto de partida, seguindo todos pelas ruas do Collegio, Misericordia, Praça e rua de Palacio, Praça de Castro Alves, até ao hotel de Paris, em frente do qual pararam, dando *vivas* á Assembléa Provincial, respondendo-lhes o Sr. Dr. Ignacio Tosta em nome de seus collegas.

« D'ahi seguiram pela ladeira de S. Bento rua de S. Pedro, Duarte, largo da Piedade, Rosario, de João Pereira, Marcez, Forte de S. Pedro, Campo Grande e Corredor da Victoria.

» Em frente ao palacio pararam soltando estrepitosos *vivas* ao Sr. conselheiro Pedro Luiz.

« S. Exc. chegando á janella do andar nobre, fez um brilhante e eloquente discurso, dizendo entre outras cousas, que aquella casa não era o palacio do presidente da provincia, mas sim a casa do povo, que os bahianos muito lhe mereciam pelas altas virtudes que possuiam, que quando se tractava de guerra, era o povo da Bahia o primeiro a apresentar-se; que quando se tractava de classes laboriosas, era ainda o povo bahiano que occupava um dos primeiros logares, que finalmente se achava sempre prompto a auxiliar as pretenções d'aquelles que buscam no trabalho o arrimo de suas familias.

« Finalisando, convidou S. Exc. os manifestantes a entrarem em palacio, o que não foi aceito, pedindo então o Sr. conselheiro Pedro Luiz que nomeassem uma commissão.

« Immediatamente foi organisada uma commissão, que subindo a palacio foi recebida por S. Exc., o qual apertando-lhes á mão, pedia que transmittissem ao povo aquella expansão do seu reconhecimento e adhesão á idéa que alli os levara.

« Depois d'isto voltaram os manifestantes pelas ruas acima indicadas até á ladeira de S. Bento, onde pararam para de novo soltarem *vivas* á Assembléa Provincial, seguindo depois para o Terreiro, onde se dispersaram.

« Em todo este movimento reinou a melhor ordem. »

Alagoas

Datas até 28 de julho:

As noticias carecem de importancia.

REVISTA DIARIA

Correio do Limoeiro — Por portaria de 28 do corrente do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, foi, em vista da lei n. 1.320 de 1879, exonerado Elodio Cesar de Vasconcellos do cargo de agente do Correio da cidade de Limoeiro, por ter optado pelo lugar de secretario da Camara Municipal que exercia cumulativamente.

Juro de apolices — No Thesouro Provincial estão sendo pagos os juros das apolices respectivas, relativos aos semestres de janeiro á junho do corrente anno.

Diario. — Os proprietarios d'esta folha, sempre reverentes á memoria do verdadeiro creador do *Diario de Pernambuco*, o commendador Manoel Figueirôa de Faria, fallecido no dia 1º de agosto de 1866, mandam celebrar missas por sua alma, amanhã, das 7 ás 8 horas do dia, na igreja do convento de S. Francisco.

Esse tributo que tem sido pago pontualmente em todos os anniversarios do trespasso d'aquelle illustre finado, vai ainda uma vez ser cumprido; o que prova que no coração dos herdeiros d'aquelle esforçado cidadão nunca arrefeceram os sentimentos de amor e respeitosa admiração que elle lhes soube incutir.

A redacção do *Diario*, por sua vez, recordando aquelle nome, que para ella é um symbolo, esfolha na campa que contem as suas venerandas cinzas uma saudade orvalhada pelo pranto da amisade.

Liberdade. — O Sr. João Christiani, no dia 27 do corrente, concedeu liberdade, sem onus nem condições, ao seu escravo Gustavo, de 43 annos, official de pedreiro, que, ha pouco mais de dous annos, havia comprado por 1:000$000.

Registramos com prazer esse facto de philantropia.

Ferimentos leves — No sabbado ultimo, cerca de 7 e 1/2 horas da noite, a praça de policia Manoel Joaquim Bezerra, desta ala na Encruzilhada de Belem, quando acabava de tirar uma faca de ponta do poder de um desordeiro, foi inopinada e traiçoeiramente aggredido por outro, de nome Aprigio de tal que lhes descarregou duas cacetadas na cabeça, fazendo-lhe dous ferimentos leves.

Aprigio foi preso em flagrante pelas demais praças do destacamento, mas pouco depois foi posto em liberdade por um inspector de quarteirão, d'esses que costumam julgar-se superiores á lei.

Ferimentos leves — No sabbado, as 8 horas da noite, tendo ido á venda do Sr. Castro, á rua Velha de Santa Rita, o Sr. José de Barros Lima fazer umas compras, alli encontrou trez individuos, um dos quaes chamado Valerio, que o provocou. Retirando-se o Sr. Lima, armaram-se os trez de cacetes e facas e o espancaram barbaramente, ficando o offendido com 2 ferimentos na cabeça e um no olho direito.

Fernando de Noronha. — Regressou ante-hontem deste Presidio, trazendo 90 horas de viagem o vapor nacional *Mandahú*, pelo qual recebemos as seguintes noticias datadas de 26 do corrente, que nos foram remettidas pelo nosso zeloso correspondente d'alli.

« Depois de muito esperarmos pelo vapor deste mez, cuja demora já nos ia causando especie, aqui chegou a 1 hora da madrugada do dia 21 o *Mandahú*, sob o commando do Sr. José Valle, e como immediato o nosso prestimoso amigo Sr. Lourenço Justiniano de Souza Lobo.

« Logo que amanheceu o dia seguinte vieram para terra os Srs. alferes João Ayres da Silva Moura e Henrique José da Costa Guimarães, este por haver regressado da commissão de que foi para ahi incumbido no mez findo, qual a de conduzir preso o Sr. alferes Fortuna e aquelle para destacar em lugar deste ultimo; um cadete, um sargento, um cabo de esquadra, desoito praças, a mulher e duas filhas de uma d'ellas, cincoenta presos civis, inclusive trezes atacados de beribéri, porque dois falleceram em viagem e sete sentenciados militares.

« Desembarcaram tambem, além de outros muitos generos alimenticios, grande quantidade de farinha de mandioca (numero superior a 400 saccas), por conta do governo, cujo fornecimento consta nos que fôra feito nessa capital pela firma commercial Soares Amaral & Irmãos, os quaes, segundo ouvimos dizer, são no presente semestre os fornecedores d'aquelle genero.

« Quanto a qualidade dessa farinha nada podemos referir de presente, e apenas lemos no *Jornal do Recife* de 18 de julho andante um artiguito, no qual o seu autor denunciava ao Exm. Sr. presidente da provincia que ella era pessima, sobretudo pela muita mistura que continha.

« Não temos, portanto, juizo fundado á respeito, porque já a ultima hora foi que temos aquelle escripto, e por isto faltou-nos tempo para colhermos informações acerca de ditas denuncias.

« Pelo seguinte vapor diremos o que houve de exacto sobre esse objecto.

« Em todo caso cumpre que o governo providencie por modo a não virem para este Presidio generos que não sejam de primeira qualidade, tanto mais e principalmente porque vindo elles por preços bem elevados, mesmo assim muitos tem aqui chegado de qualidade inferior, emquanto que os respectivos contractos exigem os de primeira sorte.

« Na — Revista Diaria — do *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente lemos a seguinte noticia que muito nos contristou.

« *Passamento* — Victima de padecimentos chronicos falleceu hontem ao meio dia D. Maria Belliza de Gusmão Lobo, filha do finado major Manoel Joaquim Pereira Lobo.

« Era uma excellente senhora e ainda bem moça, pois apenas contava 34 annos de idade.

« Nossos sentidissimos pesames a sua respeitavel familia.

« D. Maria Belliza era irmã do zeloso empregado de nossa Assembléa Provincial, Sr. alferes Cecilliano Augusto de Gusmão Lobo, e sobrinha legitima e afilhada do nosso veneravel commandante, o Exm. Sr. brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, aos quaes damos as nossas sinceras condolencias, e tambem aos outros tios de tão illustre finada, os Srs. coronel João Baptista Pereira Lobo e major Candido Egydio Pereira Lobo.

— O talentoso estudante, natural da Parahyba do Norte, Sr. Antonio Francisco da Costa Filho, distinguio-nos com a remessa de um seu mimoso volume de versos de ultimo publicado nessa capital, sob o modesto titulo de — *Ensaios Poeticos*.

« Agradou-nos sobremaneira a sua leitura, sobretudo pelo gosto e rigor da metrificação de algumas estrophes, cuja melodia e elevação de pensamento dá a medida das habilitações de seu joven autor, a quem felicitamos — *ex abundantia amicitiæ* — por essa sua primeira publicação litteraria, e agradecemos o opusculo que tão obsequiosamente nos dirigio.

« Hontem (25) tocou aqui para fazer ligeiros reparos em uma das pás das rodas, e tres horas depois recontinuou sua rotação, um novo vapor nacional luxuosamente preparado, sob a denominação de *Rio Pardo*, o qual foi construido em Grenock, de onde veio e seguio para o Rio de Janeiro com escala por Pernambuco e Bahia.

« E' elle um excellente e commodo navio, cuja illuminação é feita por luz electrica e tem uma machina para ventilação das camaras.

« E' seu commandante o Sr. Ernesto do Prado Seixas, e se destina ao serviço da linha de vapores entre o Rio de Janeiro e Montevidéo.

« Tendo de sahir hoje o *Mandahú*, deixei por isto de escrever pelo *Rio Pardo*, que, como acima disse, sahio hontem.

« O inverno continúa regularmente e a colheita já começou a ser feita.

« A ordem publica do Presidio vai-se mantendo imperturbada.

« Voltam para ahi no *Mandahú* dois cadetes sargentos, vinte praças de linhas, cinco mulheres e sete filhos, o menor Maximiano Ferreira da Silva, trinta e seis sentenciados, seis mulheres (expulsas do Presidio por seu mau procedimento) com tres filhos e Felicia na da Rocha Wanderley.

» O que mais occorreu por aqui é puramente de interesse local.

« Até a seguinte. »

Inquerito policial — O Sr. escrivão da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, remetteu no sabbado ultimo ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial, que a respectiva autoridade procedeu contra Lucas Evangelista e Antonio Guilherme Ferreira, como incursos nas penas do art. 201 do Codigo Criminal.

Cão hydrophobico — Ante-hontem, cerca de 11 horas do dia, no lugar Campo Grande, um cão atacado de hydrophobia não só mordeu diversos outros cães mais tambem á differentes pessôas, uma das quaes, por nome Emiliano, matou o cão, desapparecendo em seguida.

Um dos mordidos, cujo nome não nos souberam dizer, foi recolhido ao hospital *Pedro II*, já atacado pelo virus rabico, e nos consta que alli fallecera.

Urge providenciar em ordem á que o mal se não propague alli, já matando os cães que foram mordidos, já segregando os individuos que tambem o foram e curando-os tanto quanto possivel.

Ferimento e morte. — Lê-se no *Jornal do Recife* de 29:

« Por telegramma particular recebido de Goyanna, sabe-se que ante-hontem ás 7 horas da noite, o celebre desordeiro Manoel Simplicio aggredira alli, na rua do Amparo, a Francisco Carroceiro em quem dera uma facada no peito direito, da qual acha-se elle moribundo.

« Carroceiro em sua defesa dera tambem uma no peito esquerdo de seu aggressor, que lhe produzio a morte.

« E' o caso de dizer-se: foi buscar lã e sahio tosquiado. »

Sergipe. — Hontem tivemos folhas d'esta provincia até 21 de julho.

No dia 18 deixara a administração da provincia o Sr. Dr. José Ayres do Nascimento, assumindo-a o 2º vice presidente, tenente-coronel José de Calasans Barbosa da França.

— No dia 8 realisou-se o baile que o commercio da provincia offereceu ao Sr. Dr. José Ayres do Nascimento.

— A' 11 foi celebrado com Eugenio José de Lima um contracto provincial para navegação á vapor directa entre Aracajú e Liverpool, tocando em Lisboa, Havre e Antuerpia.

— Por acto de 7 fora nomeado o Dr. Antonio Rodrigues de Souza Brandão director geral do ensino publico.

— Por acto de 10 fora convocada extraordinariamente para 25 de agosto a assembléa provincial para tractar do orçamento respectivo.

Os calouros em folia. — A casa do Sr. Victor Présle, a rua do Imperador, acaba de edictar uma linda schottisch para piano do Sr. Alexandre Brandão Filho. Os amadores alli a encontrarão á 1$000 cada exemplar.

Lanterna Magica. — Publicou-se o n. 56 deste periodico illustrado, humoristico.

Em transito. — O paquete *Trent* levou ante-hontem para o sul 113 passageiros, sendo 3 tomados em Pernambuco.

Sociedade Musical 28 de Setembro — A nova directoria desta sociedade, ficou assim constituida:

Presidente — Antonio Rogaciano G. Moura, reeleito.

Vice presidente — Izidoro Lemos.

1.º Secretario — Francisco Sergio C. de Araujo.

2.º Secretario — Americo Leopoldo M. Ferreira.

Thesoureiro — José G. de Barros.

Orador — Dr. Manoel Eugenio S. Carvalho.

Fiscal — Galdino A. Pires Ferreira.

Directores — Bento de Aguiar, Eugenio Machado de Moura, Antonio Pinto da Silva, Augusto Barboza Bettamio, Antonio Borges Leal, Alcides F. B. de Almeida, Francisco Moura, e Antonio Xavier de Moura.

Collegio de São João. — Os alumnos deste collegio, hontem á 1 hora da tarde, quando sahiram dos seus afazeres, travaram luta entre si na rua da Gloria, esmurrando-se mutuamente. Alguns sahiram contusos.

Não é a primeira vez que esse facto se dá; e quando isso acontece ficam as familias d'alli expostas a desacatos e até a verem suas casas invadidas pelos que procuram occultar-se das aggressões dos companheiros.

Parece-nos caso de intervir a policia do 1º districto da Bôa Vista para conter os furores bellicosos desses alumnos, uma vez que não apparece outro meio de chamal-os á ordem.

Agencia de Palmares. — Attendendo ao appello que n'uma publicação inserida n'outra columna, nos faz o Sr. Antonio Cardoso de Aguiar, agente do Correio em Palmares, nenhuma duvida temos em asseverar que, no que respeita ás folhas que remettemos para alli, dá-se a maior regularidade na distribuição d'ellas pelos nossos assignantes, sem que nos tenham vindo queixas á tal respeito nestes ultimos annos.

Outrosim, pessôas gradas d'alli nos têm affirmado, em carta e verbalmente, que o referido agente estende o seu zelo á todos os misteres que lhe incumbem, e por modo nenhum prejudica o serviço publico de que está encarregado.

Assim desfazemos a má impressão que por ventura tenha produzido o que, sob uma falsa informação, ha dias escrevemos.

Dinheiro — O paquete *Trent* levou de Pernambuco para:

França	Ls. 182

— O vapor *Ipojuca* trouxe do sul para:

Soares do Amaral & Irmão	5.003$000
Ferreira Rocha & C.	4:567$650
Amorim Irmãos & C.	4:371$170
Baltar Oliveira & C.	1:353$280
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	500$000
Herdeiros Bowmann	400$000
Manoel de Souza Rego	300$000
Vaz & Leal	151$140

— O vapor *Mandahú* trouxe de Fernando para:

Antonio de Souza Campos	3:000$000
Luiz José da Silva	1:368$000
Thesouraria de Fazenda	1:031$160
Manoel Joaquim Guimarães	323$320
Braga Gomes & C.	214$000
Antonio Duarte de Figueredo	50$000

Club Litterario de S. Bento — Funccionou esta Associação no dia 15 de julho, presentes onze socios, sob a presidencia do 1.º secretario o Sr. João de Oliveira Valença, que convidou o Sr. Olavo Crespo para o lugar de 1.º secretario. Lida é approvada as duas actas das sessões antecedentes (8 e 9 de julho) o Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

— Officio do Sr. Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos declarando ter recebido os officios do Club endereçados aos Srs. Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior e Francisco de Carvalho Soares Brandão, relativo as representações dirigidas as Camaras Legislativas acerca da passagem por S. Bento da linha ferrea em projecto de Ribeirão a Pesqueira e da creação da quota para ser installada a comarca de S. Bento.

Em seguida assumindo a cadeira da presidencia o Sr. 1.º secretario, o Sr. presidente — na qualidade de orador da casa, procedeu a leitura do relatorio do movimento social do Club de 30 de junho de 1882 a 30 de junho de 1883, dando conta circumstanciada do que se passou: delle se vê ter havido duas sessões magnas, 5 ordinarias e 23 extraordinarias: o numero de entradas de socios foi — effectivos 48, correspondente 34, honorarios 11 — achando-se aquelle 1.º numero reduzido á 38, foram offertados pelas 3 cathegorias de socios 458 volumes e pelas redacções os seguintes jornaes — *Diario de Pernambuco, A Tribuna, O Tempo, O Industrial, A Folha do Norte, O Libertador, O Gremio dos Professores, O 6 de Outubro, O Ensaio, A Gazeta de Noticias, O Etna, O Romeiro das Letras, O Atheneu* — (Recife), *O Liberal, A Juventude, A Mocidade, O Pondego, A Escola, A Aurora*, (Rio Grande do Norte) *A Reforma Religiosa* (Potengy), *O Amigo da Verdade, O Amigo da infancia, O Papagaio, O Orbe, o Correio do Natal*, alem de muitos outros jornaes offertados por socios effectivos e correspondentes: a receita foi na importancia de.......... 818$800 e a despesa na de 723$840 havendo um saldo de 93$960. Pedindo a palavra o socio Rufino Mattos fundamentou um requerimento pedindo que se fizesse uma representação ao administrador dos Correios da provincia, sollicitando providencias, acerca da irregularidade na chegada dos estafetas, o que foi approvado. Acto continuo, foi dada dada posse aos empregados eleitos em sessão de 8 do corrente achando-se ausentes o 2.º secretario e vice presidente.

Collocado na cadeira da presidencia o Sr. Rufino Mattos dirigio algumas palavras, agradecendo aos associados o cargo de que o tinham revestido e pedio o concurso de todos os socios, para que a Associação podesse conseguir os seus fins e fez algumas observações tendentes a marcha e regularidade dos trabalhos. Pedindo a palavra o socio João de Oliveira apresentou um projecto para reabrir-se a aula nocturna, que deveria começar no dia seguinte, o que foi approvado.

E' nada mais havendo a tratar-se encerrou-se a sessão.

Generos alimenticios — Pelo vapor Guará e navios *Valborg, Union, Deus te guarde* e *Deus te guie* vieram para o mercado d'esta praça os seguintes: queijos, 1 caixa; sal, 350 alqueires; xarque, 365,316 kilogrammas.

Salmão — Peixe delicadissimo de Europa, mas que não o comemos senão salgado ou em conserva. E' nutriente e digerivel, é divino e roseo como as faces das bellas scandinavas, que o comem todos os dias protestando sempre contra o polysalmonismo (muito salmão) da sua casinha: *Toujours saumon, toujours saumon!*

Passageiros. — Entrados do sul no vapor nacional *Ipojuca*:

Commendador Lourenço Pinto Monteiro, tenente-coronel José Alves Correia, commendador Coelho Leal, Pedro Rolemberg, Dr. Feliciano E. Dias Prazeres, Dr. José Ayres do Nascimento, sua senhora e 4 escravos, José Justino Pereira, Antonio A. Gouveia Lima, José Lamtiggw, 2 praças e 1 preso.

— Entrados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Mandahú*:

Dous cadetes e 22 praças do exercito, 5 mulheres e 7 filhos das mesmas praças, 3 mulheres e 3 filhos, 29 presos civis, 7 ditos militares e 1 menor do Arsenal de Guerra.

Mercado Publico de S. José — Entraram para este estabelecimento no dia 30 de julho 34 rezes, pesando 5,892 kilogrammas, pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 320 réis.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, no armazem da travessa do Corpo-Santo n. 27, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de obras de ouro e brilhantes.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, no Corpo-Santo, por alma de Jacintho Nunes da Costa; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.

— *Amanhã*: das 7 ás 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma do commendador Manoel Figueirôa de Faria; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Honoria Joaquina de Souto Lima.

— *Quinta feira*: ás 8 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Catharina Maria de Motta Miranda; ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma de Manoel José Pinto.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 29 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Francisco Domingues do Nascimento com Maria Benedicta Ayres da Cunha.

Manoel Francisco da Silva com Joanna Baptista Alves de Souza.

João Bonifacio Marques com Joanna Baptista do Amor Divino.

Segunda denunciação

Delmiro Augusto da Cruz Gouveia com Annunciada Candida de Mello Falcão.

Loteria da provincia — Hoje, 31 do corrente, será extrahida a loteria 343.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nictheroy. — Sabe-se, por telegramma, que a 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre impreterivelmente no dia 14 de agosto proximo futuro.

Grande loteria da côrte de 300:000$. — Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido, sabe-se a loteria 322.ª B, a beneficio das Casas de Caridade de Nictheroy, corre sabbado, 4 de agosto.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 29 do corrente:

Existiam presos 303, entraram 38, existem 341; a saber: nacionaes 308, mulheres 7, estrangeiro 1, escravos 25 — Total 302.

Arraçoados 2.6, sendo: — Bons 166, doentes 20.

Não houve movimento na enfermaria.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Cantor barytono

Mr. George B. Nind offerece os seus serviços para concertos, clubs ou sarãos particulares. O repertorio d'elle é das operas de Rossini, Donizetti, Bellini, Verdi, Ricci, Mercadante, Flotow Mozart, Wagner, e Carlos Gomes, dos dramas sacros de Handel, Haydn e Mendelssohn, romanzas italianas e *English Songs*. Elle se acha a rua do Hospicio n. 61, 2.º andar.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O *Dr. Berardo* tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

Dr. Souto Maior mudou sua residencia para rua da Imperatriz n. 73, onde dá consultas no andar terreo das 10 ás 2 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraeve e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22 — rua da Cruz. — Recife.

O Dr. Carlos Bettencourt, de volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., dá consultas: das 9 ás 11 da manhã na Pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51, e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobre.

Assistente examinada

Carlota de Araujo Lobo, pode ser procurada em a rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, a qualquer hora do dia ou da noite.

Loteria

Os bilhetes da de 300:000$000 acham-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia ns. 37 e 39.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A representação dos mercieiros contra o imposto de 120 réis

II

Tinhamos escripto o primitivo artigo da serie, que nos comprometemos publicar para desenvolver os fundamentos contra o imposto de 120 réis, sobre o vinagre e vinho, quando deparamos com uma pequena publicação inserta no *Jornal* de 28, na qual o seu autor censura que não tivesse sido ella mais detida das apreciações, feitas a respeito de tão *medonho* imposto.

ILEGÍVEL

Por esse motivo só hoje vamos dar a explicação ou resposta que devemos ao articulista.

Comprehende-se que não é de bom aviso dirigir petições longas e prolixas, pois que a sua simples leitura enfada e enfastia aquelles que as tem de examinar; pelo contrario, é melhor resumir os motivos do pedido, principalmente, quando a autoridade a quem se recorre é illustrada e intelligente e facilmente descobre o direito e a razão que assistem ao patrimonio.

Dirigindo-nos, pois, ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, entendemos ser bastante uma representação concisa e clara, como a que publicamos; além de que era designio nosso desenvolvel-a depois pela imprensa, onde, e com mais vantagem, havemos de apreciar esse *medonho* imposto, como já principiamos a fazel-o.

Por ultimo, a urgencia que havia em mandar-se a representação, impedia que nos detivessemos em largas apreciações, que opportunamente serão feitas na imprensa.

Justificado assim nosso procedimento, passaremos a desenvolver o segundo fundamento da representação.

Dissemos que o imposto é exagerado e absurdo: é uma verdade, cuja demonstração é facillima.

Basta attender o custo do litro do vinagre e mesmo do vinho, para reconhecer-se que a taxa de 120 réis é demasiadamente pesada; porquanto, custando hoje o litro de vinagre 400 réis ou 1$ a pipa, e o de vinho 600 réis ou 230$ a pipa, passará o preço a ser de 520 réis por litro ou de 220$180, por pipa de vinagre, subindo o preço do segundo na mesma proporção.

D'ahi resultará, forçosamente, que o consumidor menos favorecido fugirá dos estabelecimentos a retalho para comprar aquelles generos nos armazens de grosso, cujos lucros crescerão da medida da reducção que os outros hão de soffrer.

O consumidor, porém, que não dispuzer de recursos para comprar a ancoreta ou barril de vinho e vinagre procurará consumir o menos que fôr possivel e consequentemente diminuirá ainda por esse lado, o negocio dos mercieiros.

Desta sorte, teremos um imposto, por um lado damnoso á merciaria, e por outro lado, muito favoravel aos commerciantes em grosso de generos de estiva.

Haverá nada mais extravagante e absurdo?

Poderia ser este o pensamento de quem em tão má hora, lembrou-se de lançar aquella taxa?

Tanta maldade, acreditamos piamente, não houve, nem podia haver da parte de quem só desejava crear fontes de receita em bem da provincia; mas nunca esmagar uma classe commercial, que muito concorre para a sua riqueza e para o bem dos consumidores.

Esse imposto nasceu em um momento de irreflexão; e agora que meditamos sobre o que está feito, cumpre remediar o mal.

Quanto mais se demora a reflexão sobre a taxa referida, maiores inconvenientes se vão descobrindo.

E' systema condemnado o de lançar-se tributos sobre generos de primeira necessidade e desta especie são o vinagre e o vinho de pasto, mas vai-se pouco a pouco revivendo esse systema.

Outro inconveniente ou erro é tributar-se o vinho fino e precioso no mesmo pé de igualdade da taxa para o vinho de pasto ou commum.

No dominio do imposto de consumo, aquelle pagava 30 % e este 20 %; entretanto, na lei actual, nem ao menos se fez distincção alguma entre um e outro!

E a repercussão do imposto em questão?

Toda é contra o consumidor pobre, porque o rico póde prover-se dos dous generos tributados, comprando-os aos armazenarios, livres da taxa de 120 réis!

Sempre a protecção para o rico, e a perseguição e o vexame para o pobre!

Enfim, por qualquer lado que se encare a taxa de 120 réis, ella se mostra intoleravel, absurda e até medonha, como disse o articulista, a quem respondemos no principio deste escripto e por isso não póde deixar de ser suspensa.

A commissão dos mercieiros.

Ainda as minhas Paginas Academicas e o «pro veritate»

(SOBRE A PERNA)

Aqui estou. O promettido é devido. Venho ultimar a minha explicação ao publico.

Disse no numero anterior que lhe apresentaria documentos authenticos por meio dos quaes poderia fazer o seu juizo a respeito do autor do *pro-veritate*.

Elles se acham abaixo exarados. Repito: não cito outros documentos, porque são de maranhenses, meus dignos comprovincianos, aos quaes o autor do *pro veritate* poderia dar a alcunha de suspeitos.

Existe ou não existe a *Irmandade do Elogio Mutuo*, esta grande crise moral prejudicialissima, no dizer de S. Romero, E. Zola e T. Braga e outros? Existe. E se o dito do autor do *pro veritate* vale alguma cousa, como conciliar-se esse dito com o que deixou estampado no seu livro?

Julgue, portanto, o publico do meu critico.

Os documentos abaixo dão a solução da magna questão litteraria academica, o problema do dia. Mas se resolver se este grande problema ficou o publico conhecendo o meu critico do direito e do avesso. Como se outro ministro para a parda, este foi vergonhosamente derrotado.

Publica o seu *pro veritate* com o fim de distribuil-o, logo em seguida a uns moços mui propositalmente preterindo direitos de outros satisfazendo-se apenas em historial-os, por exemplo: onde collocou as grandes figuras academicas de F. Bastos, R. Gonçalves e A. Rubim?

Que logar lhes deu? Elles que foram tambem os grandes athletas que marcharam á vanguarda do grande movimento litterario de 1882?

E' tal livro foi um parto máo, um verdadeiro *monstrum*, como chamaram os romanos, todo ataviado de um montão de maneiras, sem estylo, sem criterio, sem originalidade; exprimindo da *decomposturas e destribuição de lugares a muitos, extorquindo direitos de outros*.

Lembrei-me do que me disse um moço muito meu amigo, quando eu disse que o autor do *pro veritate* promettia muito: — não digas isto, elle não passa de uma nullidade que n'estes ultimos tempos entendeu que devia ganhar reputação litteraria á custa alheia, mas tem se sahido mal como poderás te convencer lendo os jornaes do Piauhy do tempo em que elle lá esteve, (1) e com elle, conheço mais dous que não passam de verdadeiros *capões*, seres que soffrem de myopia espiritual.

E mais tarde apresenta-nos o homem o *proveritate* me surprehendendo sobre maneira quando vi no dito livro o seu corpo de delicto intellectual *per omnia secula seculorum*.

Elle pode dizer como o infeliz prisioneiro grego: *Quid jam denique restat misero mihi?*

Elle morreu da peior das mortes.

E os documentos abaixo exarados? Vão sepultal-o. E' tempo de entoar-se-lhe sobre a sepultura um *Libera me*. Parece que estou ouvindo os dobres funerarios dos sinos da matriz da Boa-Vista. E' um feretro que vai passando. Vai dentro um cadaver frio macilento e hirto. E' o autor do *pro veritate* — o pobre Hygino Cunha (?!).

Fallei-lhe pela primeira vez no nome pelo respeito que sempre tributei aos mortos.

Nada mais.

Parce sepultis!

Recife, 30 de julho de 1883.

Georgiano Gonçalves.

No *Diario* de 29 d'este mez, vem um artigo firmado pelo Sr. Georgiano H. Gonçalves pedindo-me para que pela imprensa declare o que ouvi do Sr. Hygino Cunha respeito uma *Irmandade de Elogio Mutuo* de que tractou em suas *Paginas Academicas*.

Eis o que em nome da verdade tenho conscientemente a expôr:

«Nas vesperas da sahida do referido livro, fui convidado pelo mesmo Sr. Georgiano para comparecer á noite d'esse dia em sua casa para ler o seu trabalho. Fui, como promettera. Lá chegando, para mais de 9 horas, encontrei-o em seu gabinete, em companhia dos amigos Hygino Cunha e João H. Goyoso. Estando o primeiro a ler um dos exemplares e o commentando, dispuz-me a ouvil-o.

«Ao chegar ao topico em que tractava o autor de uma *Irmandade de Elogio Mutuo*, quando fallava em Castilho, disse elle: — Isto está muito bom, porém devias ser mais forte. Oh! esta tua obra vem satisfazer uma opportunidade, vem muito a proposito. Já era preciso uma reacção, pois já é um escandalo o que ahi se passa, e eu conheço todos os dias. Não posso mais pactuar com aquella gente apezar de terem-me recommendado.

«Continuava a leitura e sempre um ou outro aparte. Ao chegar á pag. 61, lê uma nota e disse: — Foste acima de minha espectativa! Muito bem! *Toque!* ... Apertou a mão de Georgiano — *sou georgianista*.

«Ahi disse eu — é preciso que nós formemos tambem a nossa *igreginha*; ao que accrescentou o Sr. H. Cunha — é exacto, é preciso, sem isto nada se faz. N'esta occasião interrompeu-nos o Sr. G. Gonçalves: — Não! Trabalharemos por meios licitos, porque a litteratura não bana a honestidade.

«Disse eu, então rindo-me — na actualidade convém ter-se um rito, e se houver duas igrejas, que surja se o schisma.

«Não! não! ponderou o Sr. Georgiano — deixemo-nos de *igreginha*.

«E o Hygino: ellas não teem a sua!...

«Chegou a ultima pagina da obra, e assim a ultima linha. Mas, não satisfeito, ainda releu certos pontos, e sempre dando os parabens ao Sr. Georgiano e animando-o. Finalmente, depois de muito outras cousas que minuciosamente me é difficil poder as coordenar, disse: — venta commigo, vou escrever alguma cousa. Se tens o Sylvio Romero e mais alguns outros livros, empresta-me.

«Respondeu o Sr. Georgiano — manda ver amanhã... amanhã — Em summa, a tua obra está muito boa, discordo apenas em muito poucos pontos.»

Eis o que em resumo, sei, e de que duvido a contestação porque é a verdade.

Recife, 30 de julho de 1883.

Raymundo Alexandre Pereira.

A' pedido do Sr. Georgiano Gonçalves faço em nome da verdade a seguinte declaração:

«Nas vesperas da distribuição do trabalho critico de G. Gonçalves — *Paginas Academicas* ouvimos ao Sr. Hygino Cunha expressar-se, depois da leitura das primeiras paginas já respeito da *Irmandade de Elogio Mutuo*, da seguinte maneira:

«Foste um pouco fraco com a *Irmandade*. A obra está muito boa, porém devia estar mais forte. Suppõem elles que eu pactuo com aquelles abusos, mas não quero entrar n'ella (*Irmandade*). Ao que disse Georgiano lê uma notinha que tem quasi no fim quando fallo do Clovis!

«Não, replica o Sr. Hygino, não gosto de precipitar os acontecimentos, já chego lá. Continuou a leitura. Chegando a tal notinha o Sr. Hygino disparou uma d'aquellas suas gargalhadas e batendo no hombro de Georgiano, exclamou: — Sim senhor, *toque*, encheu-me as medidas. Eu pensei que fosse uma desimpostura sem pé nem cabeça. Era preciso isto mesmo. Aquillo já era um escandalo.

«Disse muitos outros elogios, d'onde se infere que elle considerava mais prejudicial os escandalos desta Irmandade que os da de Castilho, e aproveitou o ensejo n'esta occasião de fazer o seu Castilho, como elle chamou por varias vezes.

Duvido que o Sr. Hygino conteste o que acima fica dito.

O Sr. G. Gonçalves póde fazer o uso que lhe convier d'esta minha declaração.

Recife, 30 de julho de 1883.

João Henrique de S. Goyoso Almendra.

Como companheiro de casa que sou, do Sr. Georgiano Gonçalves, vi por diversas vezes no seu quarto o Sr. Hygino Cunha ler com bastante contentamento e elogiar muito a obra do mesmo Sr. Georgiano, intitulada — *Paginas Academicas*.

Póde o Sr. Georgiano fazer d'esta minha declaração o uso que lhe convier.

Hyppolito Cabeda.

Recife, 30 de julho de 1883.

(1) Mais tarde se os meus affazeres escolares me permittirem darei a estampa alguns artigos d'estes jornaes.

Grande circo Polytheama

PARODIA LYRICA MASELLA

Os Srs. procuradores com a declaração de hontem foram infelizes e... ingenuos: infelizes, porque tiveram, no mesmo jornal, a contestação do merito da troupa Masella, por transcripções do *Jornal do Commercio* e *Gazeta de Noticias*, por elles advocados:

Ingenuos, porque declarando esperarem cartas pelo paquete do sul (chegou hontem...) dão na declaração prova de que já conhecem perfeitamente, *todo o pessoal da*... companhia Masella, aceitamos sua declaração.

O publico está inteirado de que temos *sopranos absolutos* já muito conhecidos por *ligeiros*.

No numero d'estas figuras a Sra. Springer, a quem, respeitando por sua avançada idade, deixamol-a em *repouso*.

Tambem nos citam a Sra. Parodi — E' desconhecida como artista — temos idéa de tel-a visto em um dos alcasares da corte, em operetas ligeiras.

Acreditando, porém, o importante orgão da corte, o *Jornal do Commercio*, a Sra. Parodi *nunca se preparou para cantar em publico*.

Resta-nos a Sra. Avali, sem duvida o vulto da companhia.

Não somos desafectos a essa intelligente artista, e com prazer a veremos sempre em seu papel!

Por exemplo, o interessante pagem do Ricardo no *Ballo in Maschera*. Ahi sim, a Sra. Avali é tentadora.

E' porém, crueldade do Sr. Masella *exigir ainda d'ella* mais um sacrificio, collocando-a em posição que ella, artista consciensiosa como é bem reconhece não lhe competir.

A Sra. Baró... contralto! ..

Antes a Sra. Arrighi: ao menos, no *Trovatore* por exemplo, teriamos occasião de ver juntos esse *gracioso par*. Referimos ao *estrepitoso* tenor que deu nome a aquella artista. O que resta? o velho Setragne e Passi?!

Passi baixo profundo!

E' duro de roer...

Emfim esperemos a carta do sul chegada hontem.

Com certeza ficaremos sabendo quem é o notavel maestro que vem capitaneando a tropa; do que resulta só nos faltar saber de que se compõe as *duas duzias* de coristas que nos prometteu.

Antes de terminar, um conselho.

Façam os Srs. procuradores um telegramma ao emprezario, dizendo mais ou menos o seguinte: *Todos aqui poucos; assignatura em branco — venha sempre — faltando renda, faz-se hi aqui o que ja se fez, artistas hospital e... pão na resto.*

O Sr. Dominici, (fazemos justiça) é fóra de duvida um artista de merecimento.

3 julho.

O indiscreto.

Nada ha mais exacto...

Está escripta, em uma das columnas de pedra da porta que serve de entrada para uma das nossas repartições, a seguinte quadra, expressão do verdadeiro estado de quem se acha em quebradeira

Eil-a:

Não pode viver contente,
Nem ser bom, nem verdadeiro,
Nem fallar nada tem gente
Quem tem falta de dinheiro.

Ora, bolas!!....

Que tempos!... que tempos bellos!
Poucos teem opinião...
Que sucia de Sganarellos!
Que tempos, que tempos bellos!
Já se pede pelos prelos
Do imposto — a suspensão!
Que tempos! que tempos bellos!
Poucos teem opinião!...

Sou, não sou: isto é conforme
Se a casa é boa... se rende...
Hei de eu ser um tolo enorme?
Sou, não sou: isto é conforme!
Quem vive — vive! não dorme!
E quem não dorme?... já se entende
Sou, não sou: isto é conforme
Se a cousa é boa.... se rende...

Gratidão

O abaixo assignado, soffrendo de uma IRIDO CHOROIDITE recorreu ao Sr. Dr. Barreto Sampaio, e achando-se completamente restabelecido vem pela imprensa agradecer ao mesmo Dr. os cuidados e disvellos que lhe prodigalisou no curso de sua enfermidade.

Recife, 30 de julho de 1883.

Silvino José de Mello.

Violencia judicial

O Sr. Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva veio contestar uma publicação, que sob o titulo acima tinha eu feito no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de 25 do corrente acerca do provimento de um aggravo por elle interposto e ganho contra direito.

Em vez de defender o julgado com algum argumento juridico, procurou expor-me ao odio do Tribunal, que aliás não precisa de ter por patrono o Sr. Fabio.

S. S. transcreveu um pedaço da sua *monumental minuta* de aggravo; só o que não pode, porém, foi citar a lei em que se fundou para obter a appellação suspensiva.

Membro de uma familia que se acha altamente collocada, conforme se tem proclamado, não precisa de citar a lei quando tem pretenções, e para refutar os outros basta chamal-os ignorantes.

(Risum teneatis.)

Não quer discussões commigo, e diz que nem deve tel-as. Se eu fosse *casado* com o vigario, talvez podesse discutir com tão elevado personagem, mas um pobre plebeu, como ha de entrar em discussão com aquelle Lafayette pernambucano?!

Não discutirei com o Sr. Fabio; nem me metti em discussões com elle, sómente me dirigi ao publico e hei de fazel-o frequentemente n'este meu negocio, como nos que quizer, e para isto não preciso de licença de ninguem e muito menos de quem baixa a memoria de seu sogro, aconselhando a viuva deste a lançar fóra de casa as filhas que foram no trigesimo dia a missa no Hospital Portuguez.

Póde ficar certo, que em defesa de meus direitos, não pouparei a quem quer que seja e muito menos ao Sr. Fabio.

Recife, 30 de julho de 1883.

M. J. G. Braga.

Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — Plenamente penhorado pelos distinctos cavalheiros que acolata e espontaneamente promove em minha defesa, por occasião de uma injusta communicação, inserta na conceituada *Revista do Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, peço a Vv. Ss. se bem que immerecidamente para, por elle tambem, externar meu justo agradecimento a todos indistinctamente; e comquanto a idéa fosse geralmente abraçada, pedir-lhes permissão para declinar apenas os nomes dos Illms. Srs. Drs. Mendo de Sá Barreto Sampaio, que esquecendo-se da grande distancia que nos separa, não poupa occasião de prodigalisar-me as mais inequivocas provas de sua alta estima e amisade; e Eutropio Gonçalves do Albuquerque e Silva, que intimo conhecedor de minha humilde e obscura individualidade, iniciou e promoveu um protesto, que sahio publicado no *Jornal do Recife* de 26 tambem do corrente; agradeço tambem a aquelles que epistolar e verbalmente manifestaram-me seu pezar e reprovação ao *zeloso* communicante.

Confio tanto na recta justiça que os caracterise, que tambem peço a Vv. Ss. para emittirem seu authorisado conceito com relação sómente ao zelo e solicitude com que por esta agencia tem sido feita a distribuição do *Diario*, que sendo nella o jornal de maior circulação por vezes a Vv. Ss. me tenho dirigido sempre que apparece algum equivoco, proveniente mesmo da remessa, para regularisar a distribuição e obviar algumas queixas.

Confiado portanto que Vv. Ss. não se pouparão a este justo pedido, desde já antecipa-se em agradecer-lh'o quem com alta estima e consideração tem a distincta honra de assignar-se — De Vv. Ss. muito attento venerador e criado obrigadissimo

Antonio Cardoso de Aguiar.

Palmares, 29 de julho de 1883.

Aos mercieiros

A commissão abaixo assignada resolveu por motivos supervenientes adiar para quando fôr novamente annunciada a reunião que se havia marcado para o dia 1º de agosto.

Recife, 30 de julho de 1883.

José Lopes Alheiro.
José Joaquim Alves.
Genuino José da Rosa.
José Gomes Ferreira Maia.
Antonio Alves Pacheco.
Antonio Rodrigues da Costa.

Convite

São convidados todos os agricultores, commerciantes e industriaes que desejarem fazer parte do Club da Lavoura de Agua Preta, a reunirem-se no dia 6 de agosto proximo, na casa da Camara Municipal desta villa, no intuito de discutir-se e approvar-se os respectivos estatutos e eleger-se a directoria do mesmo Club.

Agua Preta, 25 de julho de 1883.

Coronel Felippe Benicio Alves Ferreira.
Dr. Aristarcho Lopes.
Dr. Diomedes da Fonseca.

Escriptorio de advogacia

O Dr. Joaquim Correia de Araujo, tendo de retirar-se para a côrte, deixa encarregado do seu escriptorio, durante sua ausencia, ao seu collega e amigo Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, com o qual os seus constituintes podem entender-se a respeito de qualquer negocio judicial.

Club da Lavoura da Escada

O presidente do Club da Lavoura da Escada convida a directoria do mesmo Club a se reunir no dia 31 do corrente, ás 11 horas do dia, na sala de suas sessões; e certo do zelo e interesse pela causa, conta com o comparecimento de todos. Escada, 20 de julho de 1883.

Barão de Frecheiras.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE n. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com adiantamento, e exames de suas alumnas.

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora.
Maria Coelho da Silva.

Dr. Ferrer

ADVOGADO
81—RUA DO IMPERADOR—81
1º andar

Banco Commercial Agricola e Hypothecario de Pernambuco

Tendo sido votada na Assembléa Legislativa Provincial a lei, que autorisa ao Exm. Sr. presidente da provincia a subscrever a quantia de 500:000$000 em apolices provinciaes de juro de 6 %, ao anno para a incorporação de um Banco de Credito Real, e convindo levar a effeito sem maior delonga a realisação desta idéa: a directoria da Associação Commercial Agricola convida as pessoas, que quizerem subscrever qualquer numero de acções ou obter informações a respeito, a dirigirem-se á commissão abaixo mencionada, ou á séde da mesma Associação, largo do Arsenal de Marinha das 9 ás 3 horas da tarde.

Outro sim, a direcção renova o appello feito aos Srs. agricultores em sua circular de 23 de maio proximo passado.

Associação Commercial Agricola, aos 12 de julho de 1883.

Direcção
José da Silva Loyo Junior, Presidente.
Francisco Antonio de Britto, Vice presidente.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra, 1º secretario.
José Dias Alvares Quintal, 2º secretario.
Antonio João Furtado, Thesoureiro.

Commissão
Visconde da Silva Loyo.
Barão de Petrolina.
Commendador Theod. Christiansen.
Commendador Antonio Gomes Miranda Leal.
Commendador Bernardino Gomes de Carvalho.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães
Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Tenente-coronel José Fiuza de Oliveira.
Antonio João Furtado.

Medico

O DR. MELLO GOMES continua no seu consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora.

CONSULTAS das 10 horas ao meio dia.

CHAMADOS por escripto.

Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fora da capital. Consultas e operações gratis só mente aos pobres.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O
SEXO MASCOLINO
55 Rua do Hospicio—55
Dirigido por M. A. Vianna

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17, 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

O DR. CARLOS BITTENCOURT approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com pratica nos hospitaes de Pariz, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu ESCRIPTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia n. 31, 1º andar). GRATIS AOS POBRES.

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

Rua do Imperador n. 32 1.º andar

DIRECÇÃO E GERENCIA
DE
ANTONIO DO CARMO ALMEIDA

Para commodidade dos senhores assignantes a empresa publica os seus nomes.

A
N. 1 Associação Commercial Beneficente.
N. 23 Allan Paterson (Fundição Geral).
N. 30 Agra & C.
N. 41 Associação Commercial Agricola.
N. 47 Augusto Kauss (Fabrica de Cerveja).

B
N. 5 Bourgard & C. (Recife).
N. 8 Baltar Oliveira & C.
N. 4[illegible] Bourgard & C. (Boa-Vista).
N. 50 Baltar Oliveira & C. (A bordo no quadro da carne secca).

C
N. 3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
N. 11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
N. 18 Companhia de Seguros Indemnisadora.
N. 36 Cardozo & Irmão (Fundição).
N. 37 Companhia de Seguros Amphitrite.
N. 39 Companhia do Gaz (Escriptorio).
N. 40 Companhia do Gaz (Gazometro).
N. 44 Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.

D
N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico) moradia.
N. 21 *Diario de Pernambuco*.
N. 26 Dr. Constancio Pontual (Consultorio).
N. 27 Dr. Constancio Pontual (residencia).
N. 31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (Consultorio).

F
N. 9 Francisco de Paula Maia.
N. 10 Ferreira Guimarães & C.
N. 28 Ferreira Rocha & C.

H
N. 4 Henrique Forster (escriptorio).
N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha).
N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia.

J
N. 7 João Alfredo Thom.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima & C.
N. 14 José de Souza Aguiar & C.
N. 15 José da Silva Loyo & C.
N. 19 José Antonio de Souza.

L
N. 34 Luiz José da Silva Guimarães.

M
N. 32 Mendes Lima & C.
N. 33 Martins & Bastes (Fabrica de Oleos).
N. 46 Miranda & Souza.

O
N. 20 Oliveira Bastos & C.

R
N. 17 Ricardo H. Conolly.
N. 19 Reis & Santos.
N. 35 Restaurant Portuguez.

S
N. 13 Saunders Brothers & C.
N. 22 Samuel P. war Johnston & C.
N. [illegible] Silva Guimarães & C.
N. 45 Soares do Amaral & Irmão.

T
N. 43 Tavares de Mello, Genro & C.

W
N. 24 William Halliday & C. (Escriptorio).
N. 25 William Halliday & C. (Armazem.)

N. B. — A pessoa que tiver de fallar se desviará na distancia de um palmo. Os Srs. assignantes que tiverem de chamar á Estação pedirão o numero e não o nome. Depois que se communicarem darão uma volta ao apparelho para indicar que finalisaram.

As pessoas que quizeram conhecer o modo porque trabalha o apparelho central — bem assim as que quizerem fazer acquisição de linhas telephonicas ou tomar assignaturas, podem dirigir-se ao escriptorio da empreza, que está aberta a qualquer hora.

Agua de chinolina

para tingir instantaneamente os cabellos

Preparada por
Bartholomeu & C.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que pode por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, que a applicação seja limitada a barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Vende-se nas principaes pharmacias e no DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

EDITAES

D. José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do conselho de S. M. o Imperador etc.

Aos Rvms. conegos e a todos os sacerdotes seculares desse nosso bispado, saúde e paz no Senhor.

Como presentemente esteja vaga a cadeira da dignidade de mestre escola da nossa Santa Igreja Cathedral, por morte natural do respectivo possuidor conego Marcellino Antonio Dornellas, pomos á concurso pelo presente edital a referida cadeira.

Os Rms. conegos da nossa Cathedral de Olinda e sacerdotes seculares, que quizerem se oppor á essa cadeira, apresentem se dentro do praso de 30 dias, á contar desta data, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pela legislação, que rege a materia, mais documentos em seu favor, e certidões de *vita et moribus*. E feito o concurso proporemos a S. M. o Imperador trez dos mais benemeritos e dignos conforme os Sagrados Canones, Conc. Trid. e outras disposições.

Dado e passado, no Palacio Episcopal da Soledade, aos 25 de julho de 1883.

Eu, padre Valeriano d'Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

† *José* bispo diocesano.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude das reclamações que foram attendidas, fica a relação dos escravos que devem ser alforriados pelo fundo de emancipação, organisada pela seguinte maneira:

Filhos de escravos já libertos

1 Joanna, preta, 19 annos, solteira, escrava de Antonio Joaquim Correia de Araujo, 500$.
2 Mathias, preto, 18 annos, solteiro, escravo do mesmo, 600$.

Escravos casados com pessoas livres

3 Angelina, parda, 35 annos, casada, escrava de José Joaquim da Silva Maia, 800$, tem 100$ de peculio.
4 Justina, parda, 22 annos, casada, escrava de Paulo José Baptista, 500$, tem 50$000 de peculio.
5 Innocencia, parda, 19 annos, casada, escrava do Dr. Manoel do Nascimento Pontes, 800$000.
6 Isabel, parda, 26 annos, casada, escrava do mesmo Dr. 1:000$.
7 Maria, preta, 24 annos, casada, escrava dos herdeiros de Maria Victoria de Sá Leitão, 1:000$000.
8 Luzia, preta, 55 annos, casada, escrava de José Joaquim Pereira de Oliveira, 1:200$000, tem 300$ de peculio.
9 Luiz, preto, 54 annos, casado, escravo de D. Adelaide Mercinda e Siqueira Salles, 700$, tem 100$ de peculio.
10 Luciana, filha de Luiz, 20 annos, solteira, escrava de D. Maria Emilia de Siqueira Salles, 1:000$, tem 100$ de peculio.
11 Vicente, pardo, 48 annos, casado, escravo do Dr. Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos e D. Candida Augusta Pereira dos Santos, 600$.
12 Deodato, preto, 50 annos, casado, escravo dos menores Luiz e Alvaro, tutellados de D. Maria Umbelina Wanderley Cavalcante, 600$000.
13 Lino, preto, 34 annos, casado, escravo de Romão Alexandre Brandão de Mattos, 600$.

Conjuges escravos de differentes senhores

14 Pedro, preto, 30 annos, escravo de Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, casado com Lauriana, 1:000$.
15 Lauriana, preta, 25 annos, escrava de D. Elvira Saraiva Galvão, 500$.
16 Cypriano, preto, 31 annos, escravo de Antonio Joaquim Correia de Araujo, 1:000$, casado com Monica.
17 Monica, parda, 29 annos, escrava do Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, 400$.
18 Ponciana, preta, 42 annos, escrava de Francisco de Lima Coutinho, 800$, casada com o escravo Manoel, de outro municipio, tem 100$ de peculio.
19 Luiza, parda, 43 annos, escrava de D. Maria das Dores da Costa Rosalina, casada com o

COMMERCIO

Praça do Recife, 30 de julho de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$ do banco.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1883

Alfandega — De 2 a 28	590:083$894
Idem — De 30	23:049$811
	613:182$705
Recebedoria — De 2 a 28	46:143$614
Idem — De 30	1:978$658
	48:122$272
Consulado Provincial — De 2 a 27	120:306$334
» » — De 28	4:358$303
	124:342$637
Recife Drainage — De 2 a 27	10:883$673
» » — De 28	781$618
	11:627$291

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Giquiá* entrado dos portos do norte em 23 do corrente e consignado... Mossoró na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 550 saccas.
Sal 200 alqueires á ordem.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Mossoró na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 500 saccas.
Carrapato 10 saccos.
Sal 150 alqueires á ordem.

Vapor nacional *Ipojuca* entrado dos portos do sul em 30 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Aguardente 60 pipas a José da Silva Loyo & Filho, 15 a Francisco A. Pacheco & C. 36 e 20 barris a M. José Alves. Algodão 90 saccas ao mesmo. Assucar 130 saccos ao mesmo.

Oleo de ricino 6 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 20 e 60 latas a Luiz G. da Silva & Pinto.

Pedra de amolar 200 a Marques & Silva. Pelle 2 atados á ordem, 2 a Pereira Carneiro & C.

Sola 200 meios aos mesmos, 633 a Ferreira Rocha & C., 212 á ordem.

Palacia hespanhola *Union*, entrada de Montevidéo em 30 do corrente e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Xarque 210,816 kilos á ordem.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 343 saccas a Machado Pereira, 61 a F. F. da Sabola, 67 a José M. Torres de Castro, 56 a Albuquerque & Filho.

Queijos 1 caixa aos mesmos.

Escuna dinamarqueza *Valborg*, entrada de Pelotas na mesma data e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Xarque 154,500 kilos a ordem.

Hiate nacional *Deus te Guarde* entrado do

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de julho de 1883

Para o exterior

— Na escuna portugueza *Maria*, carregou:
Para Lisboa S. Guimarães & C. 118 couros salgados com 1416 kilos.

Para o interior

— No brigue argentino *Ligeiro*, carregou:
Para o Pará, G. Marques 50 pipas com 24.000 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 120 cascos com 19,200 ditos de dito.
— Na barca hespanhola *Inez*, carregou:
Para Paranaguá, P. Carneiro & C. 52,000 litros de sal.
— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para Maranhão, J. M. de Siqueira 2 barricas com 1.335 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Paraguassú*, carregou:
Para Parahyba, M. J. Ferreira 15 barricas com 750 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Buenos Ayres e escala — 12 dias, vapor inglez *Trent*, commandante A. Hart Dykson, de 1,881 toneladas, equipagem 86, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Terra Nova — 38 dias, brigue inglez *Maria*, capitão John Shaw, de 228 toneladas, equipagem 11, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Fernando de Noronha — 30 horas, vapor nacional *Mandahú*, commandante José do Valle, de 222 toneladas, equipagem 17, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Montevidéo — 43 dias, sumaca hespanhola *Union*, capitão Salvator Chimona, de 169 toneladas, equipagem 9, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos da Europa — Vapor inglez *Trent*, commandante A. Hart Dykson, carga varios generos.

Navio entrado no dia 30

Aracajú e escala — 7 dias, vapor nacional *Ipojuca*, commandante Antonio Dias dos Santos, de 351 toneladas, equipagem 32, carga varios generos: a Companhia Pernambucana.

VAPORES ESPERADOS

Madrid	da Europa	hoje
Vinuelas	do sul	amanhã
Memfi	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 4
Araucania	do Pacifico	a 4
Britannia	da Europa	a 5
Author	da Europa	a 5
Ville de Ceará	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Nevá	da Europa	a 9
Finance	do sul	a 13
Ceará	do norte	a 13
Elbe	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 16
Reliance	de New-port-News	a 17
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Leão XIII	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
La Plata	do sul	a 29

ILEGÍVEL

escravo João Bezerra, de outro municipio, tem 145$540 de peculio.
20 Sebastião, pardo, 50 annos, escravo do Barão de Muribeca, 3 0$, casado com Prima
21 Prima, parda, 40 annos, escrava de D. Anna Clementina Cavalcante de Albuquerque, 300$, e tendo os seguintes filhos:
22 Rosendo, pardo, 19 annos, do mesmo senhor, 600$
23 Delmira, parda, 17 annos, do mesmo senhor, 600$.
24 Martinho, 15 annos, pardo, do mesmo senhor, 500$.
25 José, pardo, 13 annos, do mesmo senhor, 500$000.

Conjuges com filhos livres menores de oito annos

26 Luiz, pardo, 31 annos escravo de Antonio Francisco Correia Cardoso, 800$, casado com Alexandrina.
27 Alexandrina, preta, 21 annos, do mesmo senhor, 600$.
28 Ricardo, preto, 40 annos, escravo de Manoel Francisco Fragoso, casado com Rosa.
29 Rosa, preta, 25 annos, do mesmo senhor, ambos por 1:500$.

Conjuges com filhos livres menores de vinte e um annos

30 Damião, preto, 70 annos, escravo de Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque, 100$ casado com Veridiana.
31 Veridiana, preta, 68 annos, do mesmo senhor, 100$.

Mãis com filhos menores escravos

32 Rita parda, 48 annos, escrava de Franklin Velloso de Gusmão Uchoa, 400$, tem os seguintes filhos:
33 Lina, parda, 16 annos, do mesmo senhor, 800$000.
34 Eugenia, parda, 14 annos, do mesmo senhor, 700$.
35 Florinda, parda, 12 annos, do mesmo senhor, 700$. O senhor cede 800$ em favor da liberdade desses escravos.
36 Maria, preta, 38 annos, escrava do Dr. Luiz Rodrigues Villares, 40 $
37 Davina, parda, 19 annos, do mesmo senhor, 50*$000.
38 Maria, parda, 17 annos, do mesmo senhor, 500$000.
39 Maria, preta, 12 annos, do mesmo senhor, 300$ O senhor cede 400$ em favor da liberdade desses escravos.
40 Antonia, parda, 32 annos, escrava de D. Ignacia Nery Carneiro Monteiro da Silva Santos, 900$000, tem 20 $ de peculio, recolhido em 8 de janeiro de 1883
41 Fausto, pardo, 15 annos, da mesma senhora, 600$000
42 Anna, preta, 39 annos, escrava de de José da Costa Pereira, 500$, tem 20 $ de peculio na mão do senhor, desde fevereiro de 1883 e a filha seguinte:
43 Thereza, preta, 18 annos, escrava do Dr Salazar Moscoso da Veiga Pessoa Filho,.... 1:100$.
44 Lourença, preta, 17 annos, escrava de D Maria Umbelina do Nascimento, 900$.
45 Angela, parda, 35 annos, escrava de D. Maria Joaquina Bento Monteiro, tem 200$ de peculio, recolhido em 6 de julho do corrente anno, e os seguintes filhos:
46 Bernardina, parda, 25 annos, da mesma senhora.
47 Florentino, pardo, 14 annos, da mesma senhora.
48 Estevão, pardo, 12 annos, da mesma senhora.
49 Nasaria, preta, 49 annos, escrava de D. Maria Venancia de Abreu Lima Bast s, 400$ tem 200$ e peculio.
50 Dorothea, preta, 19 annos, da mesma senhora, 800$
51 Silveria, parda, 35 annos, escrava de João Augusto Themistocles Cabral, 500$, tem 170$ de peculio, recolhido em 14 de julho de 1883, e o filho seguinte:
52 Francisco, pardo, 13 annos, escravo de Miguel Dias de Amorim Esteves, 600$.
53 Eva, parda, 40 annos, escrava da viuva de Gaspar Antonio Vieira Guimarães, tem 150$ de peculio, recolhido em 5 de maio de 1883 e o seguinte filho:
54 Severino, pardo, 21 annos, escravo de Antonio de Pinho Borges. 150$
55 Dionizia, preta, 28 annos, solteira, escrava de D. Ignacia Nery Carneiro Monteiro da Silva Santos, 300$, tem 100$ de peculio na mão da senhora.
56 Obed, preta, 11 annos, da mesma senhora, 300$.
57 Francisca, parda, 35 annos, solteira escrava de Franklin Lobato Ribeiro Franco, tem 100$ no poder do senhor, desde 2 de abril de 1883, e os filhos seguintes:
58 Sebastião, pardo, 17 annos, do mesmo senhor.
59 Torquato, pardo, 13 annos, do mesmo senhor, todos por 2:5 0$.
60 Benedicta, preta, 46 annos, escrava dos herdeiros de Anna Isabel de Araujo Castro, tem 100$ de peculio recolhido em 7 de maio de 1883 e o seguinte filho:
61 Joaquim, preto, 17 annos, escravo dos mesmos herdeiros.
62 Francelina, preta, 33 annos, solteira, escrava de D. Isabel Maria das Virgens, 700$ tem 100$ de peculio, e em fevereiro escravo residente em outro municipio.
63 Flaviana, preta, 36 annos, solteira, de D. Adelaide Minervina de Siqueira Salles, 800$, tem 500$ em mão da senhora, desde 1º de março de 1883, e filhos escravos de outros senhores.
64 Raymunda, preta, 40 annos, solteira, escrava de Damião Aderito Ferreira Lima, 400$. tem 300$ de peculio, e os seguintes filhos:
65 Camilla, parda, 16 annos, do mesmo senhor, 800$.
66 José, pardo, 15 annos, do mesmo senhor, 900$.
67 Catharina, parda 36 annos, solteira, escrava de D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, 400$, tem 10 $ de peculio.
68 Joaquim, pardo, 17 annos, da mesma senhora, 1:000$
69 Maria, parda, 51 annos, solteira, escrava de D Leonor Muniz de Almeida 400$ tem 100$ de peculio, e a filha seguinte:
70 Julia, parda, 20 annos, solteira, da mesma senhora, 600$.
71 Jeronyma parda, 36 annos, solteira, escrava de Hemeterio Vidal de Nezreiros, 400$ tem 500$ de peculio, e a filha seguinte:
72 Luzia, parda, 18 annos, do mesmo senhor 60 $.
73 Brigida, preta, 33 annos, solteira, escrava do Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, 800$, tem os filhos seguintes:
74 Felicidade, parda, 16 annos, do mesmo senhor, 900$.
75 Francisca, parda, 14 annos, do mesmo senhor, 900$.
76 Apolonia, preta, 36 annos, solteira, escrava de João de Oliveira Leite de Souza, 600$ tem a filha seguinte:
77 Joanna, preta, 13 annos, do mesmo senhor 500$.
78 Justa preta, 36 annos, escrava de D Maria Benedicta Gomes de Souza, 1:200$, tem o filho seguinte:
79 Theodorico, preto, 19 annos, do mesmo senhor, 1:000$.
80 Cecilia, preta, 39 annos escrava de J ão Martins do Rego, 50 $, tem a filha seguinte:
81 Vicencia, preta, 19 annos, do mesmo senhor, 800$.
82 Andreza, preta, 63 annos, escrava de D Anna Josepha Pereira dos Santos, 300$ tem a filha seguinte:
83 Rogeria, preta, 19 annos, escrava de D Agripina C. de Figueiredo Castr, 700$.

E para constar mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de julho de 1883.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 1

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que do dia 30 do corrente em diante se pagarão neste thesouro os juros das apolices, relativos ao ultimo semestre.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 28 de julho de 1883.

Pelo secretario,
Leodolpho Campello.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 24 de julho de 1883. — 4.ª Secção. — EDITAL.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia faço publicar no *Diario de Pernambuco*, conforme solicitou o director da Escola Polytechnica, o edital transcripto do *Diario Official do Brasil* de 10 do corrente, relativo ao programma de exames de habilitação á matricula na mesma Escola.

O secretario.
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. conselheiro director desta escola, e para conhecimento dos interessados, faço publico o programma, approvado pela congregação das materias exigidas para o exame de algebra, geometria e trigonometria rectilinea, necessario á matricula nesta escola, o qual, pelo decreto n. 8,785 de 30 de novembro de 1882, deve ser nella prestado.

Taes exames poderão ser prestados nas mesmas epochas marcadas nos estatutos para os exames finaes, a saber: a primeira no fim do anno lectivo, começando tres dias depois de encerradas as aulas; e a segunda no mez de março.

Secretaria da Escola Polytechnica, 21 de junho de 1883.—O secretario, *Augusto Saturnino da Silva Diniz.*

PROGRAMMA PARA O EXAME DE ALGEBRA, GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA RECTILINEA, EXIGIDO PELOS ARTS. 2º E 3º DO DECRETO N. 8785 DE 30 DE NOVEMBRO DE 1882.

Algebra

1.º Noções preliminares sobre o calculo algebrico. Linguagem e notação algebrica.
2.º Classificação das expressões algebricas.
3.º Operações algebricas.
4.º Fracções litteraes.
5.º Theoria do menor multiplo commum.
6.º Maximo commum divisor (*theoria elementar*).
7.º Potencias e raizes das qualidades algebricas.
8.º Calculo dos radicaes.
9.º Formula do binomio de Newton — Consequencias.
10. Applicação da formula do binomio á extracção das raizes das qualidades algebricas.
11. Noções geraes sob o a theoria das funcções. Classificação das funcções.
12. Estudo das equações em geral — Sua classificação
13. Resolução das equações do 1º grão a uma incognita. Problemas.
14. Equações simultaneas. Systema de equações. Processos de eliminação. Theoria elementar da eliminação.
15. Equações simultaneas do 1º grão. Problemas.
16. Formulas geraes para a resolução das equações do 1º grão a uma ou mais incognitas.
17. Discussão das formulas geraes dos valores das incognitas nas equações do 1º grão. Interpretação das soluções negativas dos problemas.
18 Analyse indeterminada do 1º grão.
19 Resultado das equações do 2.º grão a uma incognita. Problemas.
20 Discussão das equações do 2º grão a uma incognita. Problemas das luzes.
21. Composição da equação do 2º grão.
22. Propriedade do trinomio do 2º grão e sua applicação a determinação dos *maxima* e *minima*.
23. Equações e problemas do 2º grão a mais de uma incognita.
24. Equações trinomias.
25. Equações irracionaes.
26 Equações bi quadradas.
27. Transformações das expressões da fórma.

$A \pm \sqrt{B}$.

28. Expressões imaginarias.
29. Progressões por differença e por quociente
30 Equações exponenciaes. Sua classificação. Resolução da equação exponencial a uma incognita.
31. Logarithmos.
32. Construcção e uso das taboas de logarithmos.
33. Juros compostos e annuidades.
34. Methodo dos coeficientes a determinar
35. Noções sobre as series.—Series recurrentes, logarithmicas e exponenciaes.
36. Theoria elementar das derivadas.
37. Theoria elementar das differenças.
38. Considerações sobre arithmetica e a algebra — Suas differenças fundamentaes.

Compendios a consultar: Algebras de *Bertrand, Bourdon, Combcrousse, Cunha, Lacroix, etc.*

Geometria

1. Sciencia da extensão.—Seu objecto.
2. Noções preliminares.
3. *Perpendiculares e obliquas.*
4. *Parallelas.*
5. Triangulos.
6. *Polygonos planos.*
7. Circumferencia combinada com a linha recta. Cordas, secantes e tangentes. Circulos, secantes e tangentes.
8. Medida dos angulos.
9. Polygonos inscriptos e circumscriptos.
10. Linhas proporcionaes.
11. Figuras semelhantes.
12 Theoremas geraes para a avaliação das superficies.
13. Avaliação das superficies dos polygonos irregulares.
14. Avaliação das superficies dos polygonos regulares.
15 Avaliação das areas das figuras circulares.
16. Determinação do numero π
17. Rectas e planos perpendiculares.
18. Rectas e planos parallelos.
19. Angulos polyedros.
20 Polyedros em geral. Polyedros regulares.
21. Prismas e pyramides.
22. Corpos redondos.
23. Theoremas geraes relativos á avaliação das superficies lateraes e volumes dos corpos geometricos.
24. Superficie lateral e volume dos polyedros.
25. Superficie lateral e volume dos corpos redondos.
26. Polyedros semelhantes.
27. Symetria.
28. Figuras esphericas.
29. Propriedades fundamentaes da ellipse
30. Propriedades fundamentaes da hyperbole.
31. Propriedades fundamentaes da parabola.
32. Propriedades fundamentaes da helice.
33 Noções sobre as secções conicas.
34. Noções sobre as cycloides.
35. Noções sobre projecções.
36 Noções sobre a homographia e a involução

Obras a consultar: Geometria de *Vicent Comberousse, Legendre, Lacroix, Ottoni, Bobilier, etc.*

Trigonometria rectilinea

1. Considerações sobre a trigonometria — Noções preliminares.—Objecto da trigonometria.
2. Modo de representar, por meio de numeros, os comprimentos dos arcos e angulos.
3. Linhas trigonometricas.
4. Formulas trigonometricas.
5 Variação das linhas trigonometricas e limites de seus valores.
6. Desenvolvimento em series das linhas trigonometricas
7. Taboas trigonometricas.
8. Resolução dos triangulos rectangulos.
9. Resolução dos triangulos obliquangulos
10. Determinação da area dos triangulos rectilineos.

Autores a consultar: *Manso, Preto, Ottoni Francoeur Serret, Fourcy etc.*

Rio de Janeiro 5 de junho de 1883. A commissão de programmas: *Paulo de Frontin, Paula Freitas.—Nerval de Gouvêa.*

DECLARAÇÕES

Pelo juizo da provedoria do termo de Iguarassú, tem de serem arrematados no dia 16 de agosto proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias daquelle juizo, os bens pertencentes ao espolio do finado Manoel Martins da Rosa, os quaes são os seguintes:

Uma barcaça denominada *Feliz Olinda*, avaliada por 1:500$.

Uma dita denominada *Josefina* velha, avaliada por 1:200$

Outra dita denominada *Flor dos Navegantes*, avaliada por 2 00$.

Uma casa de taipa sita á rua do Collegio da Villa de Nossa Senhora do O', sob n. 47, em chãos foreiros a irmandade daquella Senhora, com 3 portas e 1 janella de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, quintal murado com cacimba, 2 salas, 3 quartos e cozinha fora, avaliada por 20 $.

Outra dita situada á rua Velha desta mesma Villa, de tijolo, que se acha em obra, por acabar, com 1 oitão sómente, sendo que o outro descança as madeiras sob pilares, servindo-se do oitão contiguo, com o repartimento de taipa, tendo 2 quartos e 2 salas, sem cozinha, com 1 porta e 2 janellas de frente, avaliada por 250$

Um oitão de casa de taipa, contiguo a casa de Guilhermino de tal, situado á rua da Liberdade desta Villa, sob n. 27, em chãos foreiros ao patrimonio da mesma Senhora, já muito arruinado, com uma puchada atraz feita de madeira, avaliado por 60$.

Uma pequena casa de taipa sita á rua do Vivio desta Villa, em terras pertencentes ao engenho Salgado, a qual foi pertencente a finada Maria Rocha, com 1 porta e 1 janella de frente, avaliada por 50$.

Um sitio de terras proprias, denominado Juruparana, com 506 pés de coqueiros entre novos e velhos pouco mais ou menos, tendo 80 braças de frente e 150 de fundo com uma casa de taipa já toda arruinada, avaliado por.. 1:500$.

Duas partes no engenho Ted e os Santos deste termo, na importancia de 2.969$576, avaliadas pela mesma quantia.

Os referidos bens vão a praça para pagamento de dividas, custas, legados, sellos de herança e outros impostos, no inventario que se está procedendo nos bens do espolio do finado Manoel Martins da Rosa.

SOCIEDADE Recreativa Juventude

Partida anniversaria em 14 de agosto

Ao 1º secretario queiram, desde já os senhores socios apresentar as notas para convites, e procural-os depois em poder do Sr. thesoureiro. Recife, 11 de julho de 83.

M. Mendonça,
1º secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n.
No Porto, rua dos Inglezes

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas desta companhia, nem no dia 16, nem no dia 23 do corrente, para que em assembléa geral deliberassem sobre a reforma dos estatutos, como foi annunciado; pela terceira vez são rogados a comparecerem para o mesmo fim, no dia 2 de agosto vindouro ao meio dia, na sala de suas sessões, á rua do Imperador n. 71, devendo os Srs. accionistas ficar scientes de que na conformidade do art. 5º, 2ª parte do paragrapho 4º da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882, a convocação terá lugar com o numero que comparecer

Secretaria da Companhia do Beberibe, 23 de julho de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Gremio dos Professores Primarios

Assembléa geral

De ordem do Sr presidente, são convidados todos os socios desta associação a se reunirem quinta feira 2 de agosto ás 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral se tractar de negocio urgente.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco 30 de julho de 83.

O 1º secretario interino,
Hermellino Caneca.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero legal de socios para a assembléa geral do corrente mez, que deveria ter lugar no dia 27, são novamente convidados os senhores socios para comparecerem na séde social no dia 2 de agosto, ás 7 horas da tarde, para o mesmo fim

Se effectuará a sessão com o numero de socios que comparecer, segundo determina o art 51 dos estatutos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 30 de julho de 1883.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. saccam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Sannders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 34

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:
companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

COMPANHIA AMPHITRITE DE Seguros maritimos e terrestre
Praça do Corpo Santo n 9

MARITIMOS

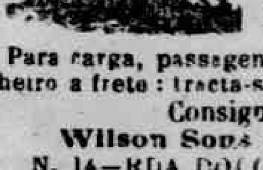
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Araucania

Espera se dos portos do sul até o dia 4 de agosto e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Consignatarios
Wilson Sons & C Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Britannia



Espera-se da Europa até o dia 5 de agosto e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N 14—RUA DO COMMERCIO—N 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 4 de agosto, o vapor *Ciquiá* commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3 Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito Santo
Commandante J. M Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de agosto, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

14—RUA DO COMMERCIO—14

O brigue *Ligeiro*

Recebe carga para o Pará; a tractar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Ville de Ceará

E' esperado da Europa até o dia 6 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Novo itinerario

Do corrente mez em diante a escala dos vapores será a seguinte:

Southampton........	1	9	24
Bordeaux (Pauillac).....	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa........	—	13	28
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO........	19	25	10
Maceió........	—	—	11
Bahia........	—	27	12
Rio de Janeiro.........	25	30	15
Santos........	27	2	—
Montevidéo........	2	7	21
Buenos-Ayres	4	9	23

Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.

Buenos-Ayres........	15	1
Montevidéo........	17	29
Santos........	—	—
Rio de Janeiro........	24	9
Bahia........	27	12
Maceió........	28	—
PERNAMBUCO........	29	14
S. Vicente (Cape Verde)	6	*
Lisbôa........	13	26
Vigo........	—	28
Southampton........	17	1

* Só tocará precisando de carvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Ceará

Segue com brevidade o brigue allemão *J. G. Fichte*, recebe ainda alguma carga; a tractar com os consignatarios Fonseca Irmãos & C.

Ceará

O brigue allemão *Bruno & Maria*, segue no dia 4 de agosto para o porto acima, recebendo alguma carga a frete: a tractar com o capitão no armazem dos Srs Herman Lundgren & C., rua do Commercio ns. 4 e 6

Escuna portugueza *Maria*

Recebe carga a frete para Lisbôa; a tractar com Amorim Irmãos & C.

AUSTRO-HUNGARIAN LLOYD'S STEAM NAVEGATION COMPANY
O vapor
Memfi

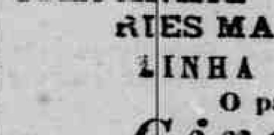
Espera se da Europa até o dia 1 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 4 de agosto seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

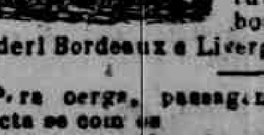
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapores Correos del Marques de Campo
O vapor
Madrid

Espera se da Europa até o dia 31 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bueno-Ayres.

O VAPOR
Vinuelas



Espera-se dos portos do sul até o dia 31 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Cadiz Lisbôa, Vigo, Coruna, Santander Bordeaux e Liverpool

Para carga, passagens e encommendas: tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Ceará

Segue com brevidade o brigue allemão J. F. Fichte, recebe ainda alguma carga; a tractar com os consignatarios Fonseca Irmãos & C.

LEILÕES

Agente Carmo e Silva
1º Leilão

Quarta feira 1 de Agosto
A's 11 horas da manhã
No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

O agente acima venderá bons moveis de jacarandá, amarello e junco, 1 balcão de amarello proprio para escriptorio de banco, com gradeamento, diversos lotes de passadeiras e espumadeiras para engenho, e outras ferragens: 10 latas com estupim para fogueteiro, 1 grande filtradeira para agua, 1 importante vilocipede, 1 cofre para joias, 1 dito grande e antigo, papeis para forros de sala, pintados e dourados; mantas para cavallos, 1 importante sortimento de joias e relogios do mais apurado gosto em phantasia, espelhos, estampas e muitos outros objectos que estarão a vista dos Srs compradores.

Na mesma occasião se venderá, havendo comprador predios, terrenos, etc.

O agente Carmo e Silva, antecipa seus sinceros agradecimentos, áquellas pessoas que honrarem com suas presenças o referido leilão e espera suas valiosas coadjuvação.

LEILAO

De uma factura de obras de ouro e brilhantes, como sejam, relogios de ouro para homem, ditos de ditos para senhora, ditos de prata, ditos de nikel, pulseiras, cadeias, brincos, caçoletas, anneis com brilhantes, rosetas com ditos, mobilias de jacarandá e muitos outros moveis, louça, copos e 1 cofre de ferro prova de fogo.

QUARTA-FEIRA 1 DE AGOSTO
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Carmo e Silva
LEILAO

O agente acima venderá em continuação, no dia 1 de agosto no armazem da Travessa do Corpo Santo n. 27, 2 vaccas muito boas, sendo uma com 1 cria, e uma novilha prenha.

A's 12 horas

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE 1 volume	2$000
AS MULHERES QUE MATAM, 1 vol.	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
ARCANJOS (romance historico) 1 vol.	2$000
A REPUBLICA FEDERAL, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
A CANTADEIRA, 1 vol.	1$000
OS LUZIADAS DO SECULO XIX	1$000
A SCIENCIA MODERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
LUIZ DE CAMÕES	3$500
MANUAL MERCANTIL	2$500
FOLHETINS DE FRANÇA JUNIOR	1$500
EPHEMERIDES NACIONAES, 1º e 2º volume	3$000
POESIAS DO DR. LAURINDO	1$500
VOZES D'AFRICA, rs.	500
O DIABO EXISTE, rs	500
RECORDAÇÕES PATRIOTICAS	1$000
O MATUTO DE FRANKLIN TAVORA	1$500
APONTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
GUIA DA MEDICINA DAZEMETRICA rs	500
LOURENÇO DE FRANKLIN TAVORA.	1$500
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
DEVANEIO, poesias, rs.	500

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar odos.

Vende se

collecções dos ANNAES DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL desde o anno de 1834 até 1882, por 2$: tambem se vende uma collecção do jornal *America Illustrada* desde janeiro de 1881 até 83, por 20$: nesta typographia se dirá

— Precisa-se de uma ama que engomme e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, e o terreo do de n. 41 á rua do Rangel; as chaves estão na taverna n. 39 na mesma rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua Nova n. 50.

— Pergunta se ao Sr. A. B. de M. L quando entende que deve pagar a quantia que tomou para matricular seu filho e mais necessidades, e se já está no quarto anno e agora quer pagar com descomposturas! isso é duro. Lembre-se que o seu credor era seu inimigo.

— Precisa-se de um criado, a tractar na rua do Imperador n. 27 2º andar.

Sementes de hortalice

Acabam de chegar novas sementes de hortalice para a loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 16

— Pede se a madama Pascoe, assistente, que se mudou para Palmares, que mande satisfazer o que ficou devendo dos alugueis da casa terrea em que morou na rua da Ponte Velha n. 19 até 22 de julho proximo passado, quando deixou a referida casa, que até hoje não veio pagar, retirando-se sem dar a menor satisfação ao seu proprietario.

— Previne-se a quem quer que seja, que nenhum negocio faça com relação a casa n. 45 e 47 á rua do Imperador da villa de Jaboatão, visto estar a mesma casa sujeita ao pagamento de 1 0 0$ emprestado para sua compra e reparos.

— Precisa-se de dous meninos para vender em taboleiros a tractar na rua larga do Rosario numero 50.

— A fabrica Moreninha precisa de officiaes cigarreiros.

Pedido

Pede-se ao Sr. Francisco das Chagas Souza, morador em Caxangá, que quando vier a esta praça appareça a rua do Imperador n. 16, a negocio de seu interesse

Parteira

Antonia da Costa Ribeiro avisa ao respeitavel publico, especialmente aos seus compadres, que transferio sua residencia para a rua do Imperador n. 2, 1º andar, entrada pelo oitão, onde pode ser procurada para os misteres de sua profissão.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira perfeita, para fóra da cidade; tracta se na rua do Riachuelo, antigo do Destino, n. 11.

ILEGÍVEL

FABRICA AMOR

N. 8—Rua larga do Rosario—N. 8

TABACO—CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

GRANDE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

O BEM CONHECIDO

MUSEU DE JOIAS

Acham-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER

MIGUEL WOLFF & C.

RUA DO CABUGÁ N. 4

RECLAME!!!

Chamamos a attenção do respeitavel publico para uma collecção de artigos que liquidam com muita barateza de preços, como sejam:

Grenadine de seda preta em tecido damasseé, fazenda de 2$000 o covado por 500 réis, aproveitem a boa pechincha!!!

Brim branco superior, a 1$600, a vara.

Toalhas felpudas, a 5$000, a duzia; é boa acquisição!!!

Meias finissimas sem costura, para homem, a 6$000, a duzia.

Bramante, para lençóes, transado, com 10 palmos de largura, a 1$600, a vara; é fazendão!!!

Costumes de linho azul marinho, para homem, a 7$000; é bem bom!!!

Brim de algodão, grande variedade de padrões, a 400 réis o covado; é pechincha!!!

Algodão mesclado (polvora com farinha), a 300 réis, o covado; é fazenda de 400 reis o covado!!!

Ha constantemente mui bom sortimento em camisas, punhos, collarinhos, lenços, etc., etc., e assim tambem sortimento completo em roupas feitas para serviço do campo, para o que reclamamos a attenção dos senhores agricultores.

OS BARATEIROS

DA

RUA 1.º DE MARÇO N. 20

JUNTO AO LOUARE

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPA

52—Rua da Imperatriz—52

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um sortimento de ROUPAS para homem, de todas as qualidades, como sejam: palito's de alpaca, alpacão merinó, casemira, meia casemira com forro e sem elle e bem acabados; roupa para luto, assim como calças de brim de diversas qualidades e bem assim de casemira preta, de cores e de merinó; coletes de brim branco, de merinó, de casemira preta e de cores seronla de bramante de diversas qualidades e preços; camisas brancas de diversas qualidades e preços.

Grande sortimento de roupas para trabalho, para todas as classes. Sortimento de calçado nacional, de chapéos de sol e de cabeça.

Além da freguezia que tem este estabelecimento o seu proprietario cada vez mais se esforça para a bem servir, tanto em preço como em qualidade.

PORTA LARGA

52 — Rua da Imperatriz — 52

NOVO BAZAR DAS COTUREIRAS

3 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 33

ANTIGA RUA NOVA

Liquidação de machinas de costura

Neste novo estabelecimento encontram as Exmas familias um sortimento completo e o que de melhor se pode desejar em *machinas de Singer* e outros fabricantes para coser a pé e a pé e mão, por preços baratissimos.

No mesmo estabelecimento vende-se qualquer objecto necessario as costureiras e faz-se todo concerto por preço resumido.

Manda-se ensinar *gratis* a quem não souber coser.

Manoel Machado Botelho & C.

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

Nesta bem conhecida casa á rua da Imperatriz n. 58, 1.º andar, continúa-se a tirar se RETRATOS por todos os systemas e por preços os mais rasoaveis.

Tambem tira-se retratos a oléo, a crayon, a lapis, etc., e retratos de mortos, até em qualquer trabalho fóra do estabelecimento por commodos preços.

Tambem tiram se retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

A galeria está em exposição das 10 horas da manhã ás 4 da tarde (entrada gratis.)

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL SAUDAVEL E PURA A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes — BROWNS & C. — 31 rua do Marquez de Olinda

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE JANAUBA

PREPARADO POR

G. Braz dos Santos

Ex-pharmaceutico do grande Hospital Pedro II

Para a cura das escrofulas e todas as molestias provenientes d'ellas, das molestia. eruptivas e cutaneas, erysipelas, ulceras, chagas, nascidas, empingens, rheumatismo, dores nos ossos, syphilis em todas as suas formas e todas as molestias provenientes d'ellas e do uso excessivo do mercurio.

O uso do Elixir de Janauba não exige ao doente dieta alguma; e as dóses são: duas colheres das de sopa para os adultos e duas das de chá para as crianças.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA DE

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua do Marquez de Olinda—23

E em todas as pharmacias

Chlorose **Anemia**

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro **e não dá** máu gosto ao vinho, agua **ou qualquer** liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, **visto** o frasco inteiro durar de **um mez á** seis semanas, importando **o tratamento** em alguns reis por **dia**

O FERRO BRAVAIS ***nunca ennegrece os dentes.***

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cie, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DURFL

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

DARTROS **RHEUMATISMOS** **ULCERAS**

ESCROFULAS ◆ ENFARTES

VICIOS do SANGUE

Curados segura e radicalmente pelo

Xarope Depurativo do Dr Gibert

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil.

PEDIMOS AOS NOSSOS LEITORES QUE LEIAM COM MUITA ATTENÇÃO O QUE EM SEGUIDA EXPOMOS

As Molestias da Pelle *e os* **Vicios do Sangue** *se manifestam sempre sob formas tam desagradaveis e algumas vezes sam tam rebeldes que, em todos os tempos procurou-se remedios capazes de cural as rapidamente.*

Primitivamente recorria-se aos meios impiricos, tam absurdos como perigosos; depois, pouco á pouco, foram elles substituidos pelo uso dos simples ou dos vegetaes. O doente absorvia grandes quantidades de liquidos sempre desagradaveis e se effeitos favoraveis se davam, eram estes principalmente devidos ao regimen severo e prolongado á que se submettiam os doentes e que não os extenuavam quando elles eram de constituição robusta.

Todos estes processos foram pouco á pouco substituidos pelas preparações concentradas e mais racionaes como

ELIXIRS, ROBS, etc.

mas que nem sempre possuiam as propriedades que se lhes attribuia, razão pela qual cahiram, quasi todas, em esquecimento.

A chimica moderna, deitando por terra todas as theorias antigas proporcionou á arte de curar um immenso progresso e fêl-a chegar, em pouco tempo, ao logar que hoje ella occupa.

Em 1841, o **Dr GIBERT,** *Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Chefe do Hospital Saint-Louis,* em collaboração com o Snr **BOUTIGNY,** Pharmaceutico, substituio todas as antigas preparações pelo

Xarope Depurativo do Dr Gibert.

São maravilhosos e confirmados, successivamente, desde então, os effeitos obtidos pelo Dr GIBERT, nos outros hospitaes de PARIS, nos de LONDRES, NEW-YORK, RIO-DE-JANEIRO, etc.

O XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT *é de uma composição sempre identica, facil de tomar e emprega-se em doses pequenas.*

E' o Depurativo **mais activo e economico** *de todos os depurativos conhecidos. Convem á todas as edades e temperamentos dos dois sexos.*

Vêr a Noticia que acompanha os Vidros.

Desconfiar das numerosas Falsificações e Imitações e exigir alem das assignaturas, em frente, impressas com tinta vermelha, o Sello do Governo francez, impresso com tinta azul, sobre o envoltorio dos vidros.

Gibert *Boutigny*

PARIS, 31, RUA DE CLÉRY e RUA POISSONNIÈRE, 2, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO MUNDO

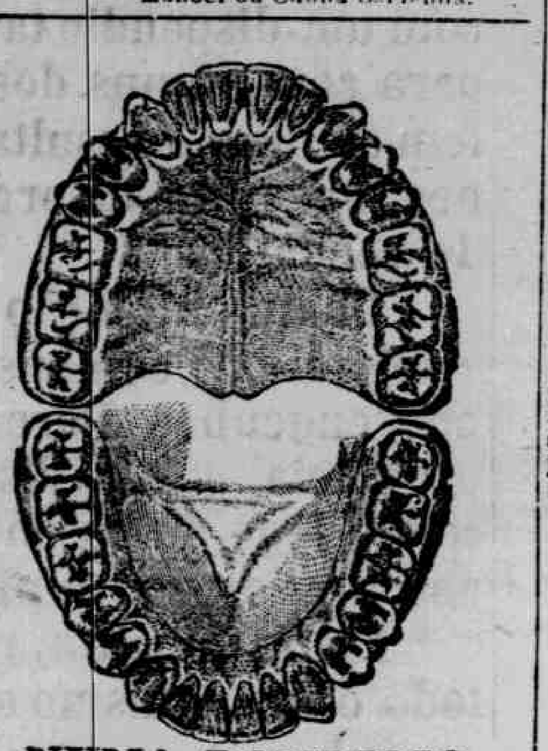
Offerta aos nossos assignantes

Tendo-se reconhecido hoje ter havido duplicata em um recibo, deixa de ter lugar a distribuição da offerta, ficando para a 3ª, sendo para isso substituidos os mesmos por outros, do qual não haverá transferencia alguma.

Desapparecimento

Ausentou se do poder do abaixo assignado, a quem estava entregue por sua propria mãi, morador na Escada o menor por nome Manoel, pardo, cabellos corridos, cheio do corpo, idade 1? annos trajando blusa de algodãozinho branco, calça de brim e chapéo de massa preto; roga-se ás autoridades que encontral-o de leval-o á rua Direita n. 3? A. Se protesta contra quem quer que o tenha occulto

Manoel da Cunha Saldanha.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n.54

(1.º andar)

Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Marianna Joaquina de Azevedo Mello e seus irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua mãi, D. Catharina Maria da Motta Miranda, mandam resar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã do dia 2 de agosto, 1º anniversario de seu passamento

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou flôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se escrofulas em qualquer caso.

Anna Maria da Silva e seus filhos mandam rezar uma missa na quarta feira 1º de agosto, na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, por alma de sua estimada amiga, Onoria Joaquina de Souto Lima, setimo dia do seu fallecimento; convidam a todas as pessoas de sua amizade e da finada para assistirem este acto de caridade, que desde já se confessam gratos.

Manoel José Pinto

Os empregados da Thesouraria de Fazenda desta provincia, gratos a memoria do seu collega e antigo companheiro de trabalho, o 1º escripturario, Manoel José Pinto, convidam os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na igreja matriz de S. José as 7, horas da manhã do dia 2 de agosto proximo setimo do seu passamento, pelo que desde já agradecem cordialmente aos que se dignarem comparecer ao dito acto.

Manoel José Pinto

Manoel José Pinto Junior e seus irmãos agradecem aos seus amigos e aos de seu fallecido pai, que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada, e de novo convidam aos mesmos para assistirem as missas que terão lugar na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 horas da manhã do dia 2 de agosto, setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos.

Dr Manoel do Rego Barros Souza Leão

Os irmãos do Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão convidam seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem uma missa, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, 1º anniversario de seu passamento; pelo que desde já se confessam extremamente gratos.

Ama

Precisa se para levar e outros serviços de casa de familia: na rua da Concordia n. 30.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE.** Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo o sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Colicas do Estomago.

XAROPE-DEPURATIVO da cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**

Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Preparados Recommendados

DE

A. GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS

DIPLOMA DE HONRA — MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos

de **A. GICQUEL**

Estes Preparados Antiasmaticos adquiridos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878

APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente: **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas. **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche.**

Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA

(Sal Berthollet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções da Garganta** e da **Bôca.** Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

Venda em grosso: A. GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª Classe

PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

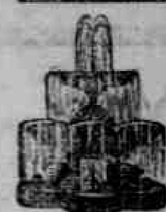
ILEGÍVEL

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

PASTILHAS DE MASTRUÇO e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

5$000

Vendem José Pereira Carvalho & C. cal de Lisboa por 5$ a barrica; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 9.

Telegramma

Grande variedade de calçados novos e frescos, do afamado fabricante Bostock acaba de receber o Pedro Antunes & C., Nova Esperança 63, á rua Duque de Caxias.

Luvas de pellica de cores e brancas

Grande variedade em cores lindas e brancas, de 3 e 4 botões, acaba de receber o Pedro Antunes & C., Nova Esperanca n. 63, rua Duque de Caxias.

Alta novidade

Acha se no prelo para sahir brevemente o feitiço e a panella do feitiço de um casamento por Budião dos Reis.

Barcaça

Vende se a barcaça *Victoria*, alagoana, lotação 30 caixas de assucar; é bem construida e está inteiramente nova: a vel-a no caes do Ramos, e a tractar na rua Duque de Caxias n. 61, loja.

Vende se

a casa n. 4 na praça da Casa Forte, com bastantes commodos, e um deposito na mesma; a tractar com o proprietario.

Acção meritoria

Os bilhetes com o titulo acima, de uma bibliotheca, que deveriam ser extrahidos com a primeira loteria da provincia do mez de agosto, ficando transferidos por motivos supervenientes, para correr com a primeira loteria do mez de outubro.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e cozinhar; na praça do Conde d'Eu n. 10.

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido aos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto

FUNDICÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento e que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas tate, d'esta provincia; Capellinha e Cadreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen); com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., da consultas: Das 9 ás 11 da manhã na pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51, e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34. 1.º andar, (antiga daCadeia.)

Chamados por escripto a qualquer hora.

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos executam qulquerer trabalho com perfeição e prosteza.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão a Victoria n. 4, julgam de seu dever provenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves C. &, que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 15 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C

Para o Sr. chefe da repartição das Obras Publicas ver

Pede se ao Illm. Sr. chefe das Obras Publicas, que mande remover as barreiras que cahiram sobre o leito da estrada da Victoria e fazer o empedramento em diversos pontos, onde ha atoleiros de empatarem o transito; bem como de mandar desviar as aguas que têm actualmente o seu curso pelos passeios lateraes, abrindo sumidouros medonhos.

GRANDE PHARMACIA
E DROGARIA
DE BARTHOLOMEU & C

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes os depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem mensalmente preços correntes, que os senhores pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

34 – Rua do Rosario – 34
PERNAMBUCO

Aos senhores de engenhos

Vende se um magnifico touro de verdadeira raça tourina de cerca de 5 annos de idade. Este boi se acha em casa do Sr. P. F. Needham em Apipucos, e quem pretender póde entender se com o mesmo senhor em Apipucos, ou em seu escriptorio n. 11, á praça do Corpo Santo.

Cozinheiro

No 1º andar do predio n. 9 á praça do Conde d'Eu, se precisa de um cozinheiro que dê attestação de sua conducta.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.
O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).
A casa terrea á rua do Coronel Suassuna numero 143.
O sitio na estrada de João de Barros n. 19
A casa terrea á rua das Crioulas n. 15 B, (Capunga).
Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

Ao Cigano Budião
2º Alexandrino

Até quando quererá ser *pinto* de eterna gallinha choca?

Por barato

Aluga se o 3º e 4º andares do sobrado á rua do Brum n. 84: a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Livraria industrial
Rua do Barão da Victoria n. 7

Nesta estabelecimento se recebem assignaturas para um lindo romance

Uma Sogra & C.

que será distribuido em faciculos.

Ao commercio

Declaro que n'esta data dissolvi amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados na Encruzilhada de Belém n. 6, que gyrava sobre a firma de Emilio Martins & C., ficando o socio Emilio Martins pago e satisfeito do capital e lucros, ficando o activo e passivo a meu cargo: quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias para serem satisfeitas, depois do que nenhum direito terá a reclamação alguma.

Recife, 26 de julho de 1883.

Romão G. Moreira.
Emilio Martins.

Costureiras

Precisa-se de costureiras para vestidos de senhora, paga se bem; na rua larga do Rosario n. 16, esquina para a travessa das Cruzes, segundo andar.

Ao commercio

Uma pessoa com bastante pratica e idonea se offerece para cobrar dividas ou alugueis de casa, vender casa e fazer hypotheca ou outra qualquer transacção por modico interesse; póde ser procurada na rua do Imperador n. *81*, escriptorio do Sr. Silveira.

Attenção
N. rs. 600,000

Roga se ao Sr. capitão F. A. de S. B. que venha restituir aquella importancia que servio para V. S. cumprir um dever de honra, e que a pessoa que lhe deu precisa. Será pela alta protecção que V. S. tem?

— Precisa-se de um criado escravo que seja de boa conducta, para o serviço interno de casa de pouca familia, devendo ser condjuvado por outros escravos; paga se alem do salario uma gratificação, conforme o comportamento que tiver; a tractar na rua Direita n. 32.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (342ª) a sorte de 100$ em 2 quartos n. 1318, outra sorte tambem de 100$ em 1 inteiro n. 2897 e ainda outra de 100$ em 2 quartos n. 2365, além de outras de 3.$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 343ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça-feira, 31 do corrente.

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto $875

Antonio Augusto dos Santos Porto

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 4.000$ no n. 1713, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2365, além de outras de 3.$000 16$000 e 8$000 da loteria 342ª. Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 343ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá na terça feira 31 do corrente.

Preços
Inteiros 4$000
Meios 2$000
Quartos 1$000

Sendo quantidade superior a 100$000
Inteiros 3$500
Meios 1$750
Quartos $875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA-ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 2 meios n. 2208 com a sorte de 800$000, 2 quartos n. 3197 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$000, da loteria [342.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 172ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (343ª) que se extrahirá na terça-feira, 31 do corrente.

PREÇOS
Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em quantidade maior de 100$
Inteiro 3$750
Meio 1$750
Quarto $875

Manoel Martins Sousa.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos n. 3197 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham se á venda os felizes bilhetes garantidos da 172ª parta das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (343ª) que se extrahirá na terça-feira, 31 do corrente.

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio 3$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima
Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

Telegramma
AO BELLO SEXO
Revolução inesperada!

Custodio de Mendonça & C., á rua Duque de Caxias n. 61, receberam setinetas matizadas, o que ha de mais chique e mais moderno, e estão vendendo a 800 rs. o covado. A' ellas, Exmas. senhoras, e terão um vestido de gosto, rival da mais moderna seda, por preço bem commodo.

61 – RUA DUQUE DE CAXIAS – 61

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca se, novos e usados.

Jardineiro

Precisa se de um jardineiro; na fabrica Caxias.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
(...) PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

PRIZE MEDAL LONDRES 1862.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Agua figaro

Qualquer pessoa póde tingir a BARBA E OS CABELLOS tanto o modo de usar é simples e facil. O effeito é rapido, e completamente inoffensivo. VENDE-SE por atacado e a retalho NA UNICA botica e drogaria franceza

A. CAORS

Rua da Cruz n. 22, defronte do chafariz

Recife

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engomar para casa de familia, preferindo-se escrava, no pateo do Carmo, sobrado pintado de novo junto a Ordem 3ª, ou nesta typographia.

Leis Provinciaes de Pernambuco

Compra-se as collecções das leis de Pernambuco dos annos de 1872, 1873 e 1874.

Nesta typographia

Carne verde

No talho da rua do Rangel n. 59, pertencente a Joaquim Nicoláo Ferreira, esta semana é de 500 rs. o kilo, carne especial.

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C são consideradas falsificadas.

Manoel da Costa Ferreira.

N. 20$ R.

Roga se á Exma. Sra. D. Grata, professora publica de Una, o favor de mandar ao largo do Mercado n. 11, realisar o seu compromisso do 3 para 4 annos.

Compra-se

cautelas do Monte de Soccorro, paga se bem: na rua de Marcilio Dias n. 24, 1º andar.

Criados

Dá-se bom ordenado a dous criados que exhibam attestado de sua conducta, e que sejam bons copeiros; se precisa igualmente de uma ama: na rua da Imperatriz n. 15.

Ensino primario

Tabellas mechanicas para facilitar aos meninos a sommar e a multiplicar, sem fatiga los; é um brinquedo instructivo: vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Massa fallida
DE
José Joaquim Pereira de Mendorça

A commissão verificadora dos creditos da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, convida os respectivos credores para apresentarem seus titulos á mesma commissão, que se reunirá durante tres dias, a contar desta data, das 9 horas da manhã á 3 da tarde, no 1º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias. Recife, 26 de julho de 1883.

Ernesto & Leopoldo.
Gratulino dos Santos Vital.
A. Vieira & C.

Acaba de chegar

Silvio Romero, ensaios de critica parlamentar, 1 volume luxuosamente impresso 3$000
Selecta de quatro autores 1$500
Fabulas de La Fontaine 1$000
Evangelina 1$000

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9

Criado

Precisa-se de um moleque de 10 á 12 annos, para criado, que seja de conducta afiançada, se prefere escravo; na rua do Livramento numero 32.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 25

Elixir Depurativo e Regenerador do

SANGUE

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

José Francisco Bettencourt

COM

Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio,

Apromptá-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

Importação — Louças — Vidros — Porcelanas — Crystaes — Exportação

26 — Rua Larga do Rosario — 26

F. P. Gomes

Especialidades em apparelhos, para chá e jantar, de porcelanas branca e decoradas, em crystaes para serviço de mesa, e em bellissimas guarnições para toilette.

Completo sortimento da afamada louça branca fina, fabricada e marcada directamente para seu estabelecimento.

Grande escolha de cache-pots, jarros para flores, de apparelhos para chá, jantar e toilette, para crianças e bonecas, chicaras de côres diversas, ditas tendo nomes de familia, ditas para bigodes, e conchas para sorvetes.

Lustres á gaz e esplendido sortimento de candieiros e lamparinas.

Colheres, garfos e facas de metal fino, prateado.

Completo fornecimento para casamentos

CASA DE CONFIANÇA

26 — Rua Larga do Rosario — 26

VERDADEIRA MODICIDADE DE PREÇOS

Loja outr'ora da porta larga, aberta das 6 ½ da manhã até 7 ½ da noite.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamento para molestias do peito

Xarope de jaramacarù e jucá

PREPARADO POR

JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

25—Rua do Barão da Victoria—25

—O Sr. Antonio de Paula Mello é rogado a vir á rua 1.° de Março n. 20 A, a negocio que não ignoria.

Cidade da Escada

O abaixo assignado abrio um curso primario em casa de sua residencia á rua da Viação n. 28. Aceita alumnos internos por modico preço. Cidade da Escada, 27 de junho de 83.

Bartholomeu G. d'Anchieta e Silva.

MEDICAMENTOS

DA JURUBEBA

Preparados e estudados

Por Bartholomeu & C.

PARA USO INTERNO

Preparados simples

Xarope de jurubeba — Vinho de jurubeba — Pilulas de jurubeba — Extracto de jurubeba.— Tintura de jurubeba

Preparados compostos

Vinho ferruginoso de jurubeba.— Xarope ferruginoso de jurubeba.—Pilulas ferruginosas de jurubeba.

PARA USO EXTERNO

Oleo de jurubeba —Pomada de jurubeba.— Emplastro de jurubeba.

DEPOSITO

34— Rua larga do Rosario—34

Mofina

A nada disso o bruto se movia.

(Camões)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Mofina

Sr. J. G. dos S. J. ou alguem por elle, fazemos lembrar lhe que são decorridos quatro annos que o senhor tomára 2:000$ para salvar-se, e parte deste dinheiro é de uma viuva, como consta do seu documento. O senhor já está empregado e sua senhora é professora, e póde pagar, e não é com ameaças que se responde.

Outra vez

José Joaquim de Lima, Alvaro Celestino de Almeida Lima, empregados no Melhoramento do Porto, João Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos Junior, são chamados á rua da União n. 56, para concluirem aquelle negocio tão esquecido.

Olaria

Vende-se uma olaria á rua do Visconde de Albuquerque n. 85, com porto de embarque, boa casa de moradia, bastante terreno, tudo em perfeito estado; a tractar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; a tractar no 3º andar desta typographia.

Mofina

Attenção dos senhores proprietarios

O Sr. João da Silva Gomes que se diz empregado da companhia da estrada de ferro do Limoeiro, e residio á rua de Dias Cardoso n. 60, se roga que uma vez que não queira pagar os alugueis que ficou a dever da dita casa, ao menos mande entregar as chaves para se poder mandar limpar a immundicia que deixou, e se fazer os concertos de que carece, visto o estrago feito pelo mesmo senhor e as pessoas que lhe pertencem, e que com elle moraram.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; a tractar na praça do Conde d'Eu n. 10, taverna.

VENDAS

Aos Srs. Mercieiros

Vende-se vassouras de palha de carnaúba, milho velho e novo, farinha muito especial, feijão mulatinho, pedras de amolar; a tractar com Marques & Silva no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Lindo e gordo cavallo

Quem precisar de um importante cavallo novo, grande e gordo, proprio para cabriolet póde se dirigir á rua Duque de Caxias n. 47 que tem pessoa habilitada para fazer negocio

— Vende se uma propriedade na comarca de Iguarassú, com uma legoa de terra, sendo uma legoa de fundo e meia de frente, com rio permanente, com principio de coqueiral, e muito propria para este fim, e mesmo para plantações, com portos de embarque: quem pretender se dirija ao Corredor do Bispo n. 6, que achará com quem tractar.

— Vende-se a casa n. 25 á rua da Roda, e a meiagua á rua dos Patos n. 8; a tractar no becco do Peixe Frito n. 1, 1º andar.

— Vende se a casa n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque, tem 4 quartos, 2 salas grandes, cozinha fóra, quintal grande, sahida para a campina da Alegria, chão proprio, e uma parte da casa da Passagem n. 2: a tractar no becco do Peixe Frito n. 1, 1º andar.

— Vende se duas escravas de 20 á 23 annos de idade, perfeitas cozinheiras e engommadeiras, de bonitas figuras e sem defeito, e mais outra quitandeira, de 33 annos, é boa lavadeira e de bonita figura; na rua da Paz n. 36.

— Vende-se o palacete sito á rua do Rio no Poço da Panella junto da igreja, que foi edificado por Arestides Duarte Gama, onde rezide o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha; quem o pretender dirija se ao pateo de Pedro II, 1º andar do sobrado n. 77.

Fabrica Vendôme

Venham ver cigarros TIVOLI; na rua do Barão da victoria n. 39, antiga rua Nova.

Vinho Madeira

de superior qualidade: vendem Orestes Travassos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Vende-se a padaria da Soledade n. 4 quem pretender se dirija á mesma.

Ponte dos Carvalhos

Vende-se a casa de tijolo, paredes dobradas, bem ladrilhada, bom quintal, cacimba, no pateo da feira, tendo grande estabelecimento de molhados, bem afreguezado; tracta se na mesma, e para informações no Recife, rua estreita do Rosario n. 1.

Vende-se barato

Na loja n. 21 á rua do Padre Floriano, se vende dous moinhos quasi novos, com fogão e torrador de café; para ver e tractar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Grande sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$50 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta abelenada	5$000
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

DEPURATIVO

VEGETAL

DO

Pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Para o tratamento radical das molestias de pelle, as mais inveteradas, e sobre qualquer fórma que se manifestem. Affecções syphiliticas, por mais antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento. Rheumatismos, erysipelas, escrophulas, boubas, exostoses, etc. E' um remedio certo e efficaz contra as irregularidades e falta de menstruação corrimentos recentes e antigos da urethra e da vagina, em uma palavra, contra todas as molestias provenientes de um vicio do sangue.

Peitoral calmante

DO

Pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque

E' empregado com maravilhoso successo nas constipações, defluxos, catharros, bronchytes, tosses rebeldes, dores de peito, etc. Em summa em todas as affecções agudas e chronicas das vias respiratorias e dos pulmões. Tendo sobre o asthmatico uma acção especial.

A intima convicção que temos da efficacia destes novos preparados, procedente de uma larga e accurada observação sobre factos numerosissimos, é que nos anima a fazer o presente annuncio, recommendando os como remedios de confiança e efficacissimos contra as molestias precitadas, como melhor o justificará a propria experiencia do doente.

Depositos em Pernambuco

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23

Idem de Farias Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Pharmacia Pernambucana, rua do Cabugá numero 11

Idem Suissa, antiga popular, rua da Imperatriz numeros 69 e 71.

Fazendas brancas Na loja dos barateiros da Boa Vista

N. 40 – Rua da Imperatriz—N. 40

Vende se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a	2$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$000, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençóes de um só panno, metro a rs.	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$ 00
Creguellas, proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se tres bilhares

magnificos, com todas as suas pertenças, cada um de per si; assim como se vende fiteiros, tamboretes e bancos de palhinha, espelhos, quadros mesas proprias para jogo, e outros muitos objectos proprios para casa de bilhar. Tambem se vende as bebidas a retalho, uma carteira de amarello com banco, propria para escriptorio, 1 cofre francez em muito bom uso e todas as bemfeitorias, encanamento de gaz e registro, do bilhar commercial, pertencente a Albino Baptista da Rocha, á rua Duque de Caxias n. 34, garantindo se aluguel de 30$000 a quem quizer ficar com elle: a tractar na mesma, das 10 horas do dia em diante. O proprietario deste estabelecimento roga de novamente a todos os seus devedores, sem excepção, que venham saldar os seus debitos até o fim do mez de julho, do contrario publicará os seus nomes por extenso neste jornal, depois não se arrependam.

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES

em Pernambuco e todo o norte

PENNA & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Roupa por medida Rua da Imperatriz n. 40, loja

Neste estabelecimento encontrarão respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de côres, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

— Compra-se, de porteira fechada, um engenho d'agua, bom moedor e grande: a tractar na rua da Aurora n. 51.

Como São bonitas!!

As lindas fivelas de madreperola para regaços de vestidos, que acabam de receber o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Para os cabellos

A côr dos cabellos e sua conservação é a flor da mocidade, não póde haver nada melhor do que o verdadeiro Rhux e Quiquina, que vendem o Pedro Antunes & C. Outrosim não póde haver mais cabellos brancos do que agora pela grande falta de... e os proprietarios da bem conhecida Nova Esperança tem sanado aquelle mal com a verdadeira tintura ingleza, e a instantanea que torna os velhos moços, esperimental; á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Os bem conhecidos anneis electricos para nevralgias, enxaquecas e muitos outros incommodos, tem sempre á venda o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Perfumaria

Alta novidade. O favonio dos bosques appareceu na mais alta sociedade, pelo seu perfume suave e fragrante se torna recommendado: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Objectos para presentes

São poucos por enquanto, porém bem variados, que á vista do comprador chamará attenção: Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as sympathicas crianças

Pede á vossa mamãi para dar um passeio até a loja do Pedro Antunes & C., afim de ver um brinquedo, uma bonita boneca, para vos entreter, afim de não incommodal as, (o que é muito natural): Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Resumo para não aborrecer

Alem do exposto teem os proprietarios da Nova Esperança muitos outros artigos, que só á vista do bello sexo poderá explicar: lindas gravatas, bons espartilhos com ... ça, bonitas ... para dous lados, lindos alfinetes de madreperola para peito, invisiveis e os respectivos grampos para os penteados da moda. E confiando na protecção do sexo amavel!! está melhorando consideravelmente o seu sortimento, que só á vista poderá provar: Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Victoria e cabriolet

Vende-se uma bonita victoria e um lindo cabriolet para passeio, por preços muito commodos: a tractar na rua Duque de Caxias numero 47.

Attenção

Grande liquidação

Carneiro da Cunha & C., resolvendo acabar com as fazendas de seu grande deposito, chamam a attenção das Exmas. familias para os artigos que abaixo demonstram, como sejam:

Alpacas de cores, lisas, a 200 rs. o covado!

Cachimiras de quadrinhos, para roupas de meninos e para vestidos a 240 rs. o covado!

Popelinas moderuas a 280 rs. o dito!

Setinetas lisas de cores a 320 rs. o dito!

Fustões brancos bordados, a 460 rs. o dito!

Merinós de cores, linda fazenda a 600 rs o dito! são de 900 rs. e 1$, é para acabar.

Dito preto, duas larguras, a 1$100 o covado! aproveitem.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$000!

Idem transparento, nausuk, fina, 3$800 10 jardas!

Idem de madapolão fino, pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500.

Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000 a duzia!

Lençóes de dito, cama de casal, a 2$500 um!

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!

Córtes de brim para calça, a 1$!

Idem de dito pardo, lona, a 1$500!

Idem de casemiras inglezas finas, a 3$, 4$ e 5$ é de graça!

Damascos para pannos de mesas e de pianos, a 1$ o metro

Cortinados ricamente bordados, a 6$000 o par!

Panno de crochet, lindos, a 1$500!

Chales de casemira com pequeno defeito, a 3$000!

Brim branco n. 6, fino, a 1$600 a vara!

Flanella azul americana, propria para costumes 1$100 o covado!

Casemira diagonal verdadeira, a 2$400 o dito!

Idem de cores finas, a 1$800, 2$ e 3$ o covado! padrões os mais novos.

Camisas brancas francezas, finas, a 36$000 a duzia!

Meias inglezas, a 3$500 e 5$500 a dita!

Fronhas felpudas, grandes, a 4$500 a dita!

E outros muitos artigos que seria enfadonho mencionarmos.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias e amaveis leitores.

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Para partidas

Só tem bom e por preços commodos o 59, a rua Duque de Caxias

Ricas setinetas damassés a 560 rs. o covado!

Idem Surah o que ha de mais gosto a 560 rs.!

Idem lisas, finas, todas as cores, a 500 rs. o covado.

Bonitas lãs com chovisquinhos prateados a 640 rs. o dito!

Popelinas de seda de cores, lisas, a 800 rs. o dito!

Setins de todas as cores, verdadeiro macão, a 1$500 o covado!

Espartilhos de couraça a 4$000!

Para noivas temos popelinas brancas a 800 rs. o covado! aproveitem.

Colchas brancas bordadas, de fustão, o que ha de melhor.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Carneiro da Cunha & C.

Barato

Farello de Lisboa e dito do Rio da Prata: vende-se na rua Imperial n. 59.

Baga de Sabugueiro

Muito nova, vende-se na rua da Penha n. 7 fabrica.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:

Vinho do Porto fino em caixas e barris.

Whiskey Dunville verdadeiro.

Linta de impressão, boa qualidade.

Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.

Remedios de Ayer.

3 —Rua do Commercio—3

Alfandega

Impressos para o expediente de despachos na Alfandega, por preços reduzidos, vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Cal nova de Lisboa

Vende José Pereira de Carvalho, á rua de Pedro Affonso ns. 5 e 9.

Pechincha

Para vestidos

N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40

Vende-se

Chitas — grande pechincha em chitas claras e escuras, e riscados, fazenda de muito maior valor, liquida se, o covado a rs.	200
Ditas com lindos padrões, claras e escuras, covado	240
Linhos francezes de uma só côr e de listrinhas, covado	160
Baptistes de cores muito delicadas, padrões miudos e mais graúdos, covado	200
Ditas lisos com differentes cores, covado	160
Cretones com barra, sendo fazenda muito fina, com os melhores gostos, covado a 360, 400 rs e	500
Ditos sem barra, fazenda escura e de muito gosto	320
Ditos claros, fazenda muito bonita, covado	500
Alpacas lisas de todas as cores, covado	360
Merinós de uma só côr, fazenda bonita, covado	500
Lãzinhas prateadas, fazenda da mais alta phantazia que tem vindo ao mercado, covado	500
Gorgorões — bonitos gorgorões de lã, tendo de todas as cores, covado	640
Fustões brancos, proprio para vestido, sendo fazenda muito encorpada, covado a 500 rs. e	640
Setinetas de cores lisas e lavradas a 500 rs. e	640
Lãzinhas — bonitas lãzinhas de cores para ... a rs.	300
Cambraias brancas tapadas e transparentes, com oito jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$, até	7$000
Organdy branco com listras, fazenda de muito gosto, para vestido, tendo oito varas cada peça	6$000

De todas estas fazendas se dá amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista na esquina do becco dos Ferreiros.

Roupa branca

Na loja á rua da Imperatriz n. 40

VENDE-SE

Ceroulas de Creguella muito bem feitas a	1$200
Ditas da mesma fazenda, muito encorpada	1$600
Camisas brancas francezas e inglezas a imitação de linho, sendo pechincha a 2$000 e a	2$500
Ditas francezas de cretones de cores, sendo muito boa fazenda, 2$, 2$500	3$000
Colletinhos de creguella para dentro a 80 rs e	1$000
Ditos de flanella de algodão	1$200
Chambres de chita e cretones de cores, sendo claros e escuros, para acabar a	4$000

Tudo isto é com grande reducção sem preço, e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Casinetas para calças e palitots a 320 rs.

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de casinetas muito encorpadas propria para calças e paletots, tendo padrões claros e escuros, em gosto de casemira, a 320 rs. o covado, ou 1$120 o córte para calça; é grande pechincha !!!! na loja á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Os barateiros da Boa Vista

Rua da Imperatriz n. 40

Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Flanella para costumes a 2:000 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se superior flanella azul e preta, sendo americana e com duas larguras, propria para paletots, calças e colletes, pelo baratissimo preço de 2$ o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.

A 240 rs. o covado

Covado a 240 rs.

Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tendo padrões nos gostos de Pompadour, Peti-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja a rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha! na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 100 rs. a libra, e de 4ª a 80 rs.; e em arroba 2$100 vende se na rua do Cotovello n. 25.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Parecer medico legal da commissão nomeada pela autoridade a requerimento da familia, sobre o estado mental do alferes Pedro Miliano da Silveira Lossa no dia 27 de abril do corrente anno e actualmente.

(Continuação)

Em segundo logar, supposto mesmo que tivessemos convivido e não tivessemos observado symptoma algum de demencia, não inhibia isto ao accusado de estar demente na occasião em que foi examinado pelos tres collegas, quarenta e sete dias depois; porquanto a demencia é muitas vezes apontada como consecutiva a um accesso de loucura. Assim, Dagonet (Trat. das molestias mentaes, pag. 361) diz: —*todas as formas de loucura podem terminar se pela demencia*: Esquirol, achou que uma setima parte, pouco mais ou menos dos individuos atacados de mania monomania, e lypemania, tornava-se demente.

Tardieu, um dos mais notaveis medicos legistas francezes (Manual de pathologia, pag. 572) assim se exprime: —« A demencia póde succeder a um ataque de mania aguda ou de delirio alcoolico. Em continuação dizem os collegas: —« Custamos a comprehender como um individuo que não conhece a ninguem, que chega quasi a esquecer-se do proprio nome (quasi) fosse capaz de passar uma procuração, constituir um advogado, e dirigir seus bens. »

Em que consistio passar uma procuração? Em assignar um papel escripto por um tabellião, e, sendo assim, é facil compreder como póde um homem nas condições do accusado passar uma procuração, e demais, que provas dão ou tem os collegas para affirmar que elle dirige os seus bens? Nenhuma absolutamente.

O periodo que segue-se ao que acabamos de analysar é este: *o louco, que não tem idéa alguma da filha não chora abundantemente ao ouvir fallar com mais ternura e compaixão á respeito da criança...,* » Quando examinamos novamente o Sr. Pedro Miliano Filho, na dezoito do mez passado, vespera do dia em que tinhamos de comparecer em audiencia publica, com os collegas nomeados á requerimento da promotoria, procuramos saber se sua filha de oito annos, que está viva, apresentava symptoma algum de idiotismo. ou outro estado morbido, como a que morreu com dous annos que era idiota, elle nada respondia e dizia-nos: —*não me lembro*; porém, insistindo nós e avivando a sua memoria, perguntando-lhe se a filha era uma menina esperta ou não, se gostava de brincar, de rir, se fallava muito ou pouco, o que ella gostava de fazer, etc., elle nada respondia ainda e chorava.

Emquanto, nós medicos do exame de sanidade, attribuimos aquelle *não me lembro* ao estado de abatimento em que se achavam suas faculdades mentaes, mas que a insistencia nossa, além de despertar-lhe mais a memoria, tocou lhe no fundo d'alma, trazendo-lhe uma saudosa recordação; os tres collegas do parecer contrario ao exame de sanidade, attribuem o *não me lembro* ao proposito de fingir-se demente, e consideram as lagrimas, como vindo tabil o d'aquelle proposito. Em uma observação como esta em que neste ponto todos notaram o mesmo, quem terá interpretado exacta e realmente o facto?

Resalta aos olhos que a interpretação dada pelos collegas a esse *não me lembro* e a *essas lagrimas* derramadas por um pai, não é natural, é forçada. Para demonstrarmos que o choro em individuos no estado do examinado não póde servir de prova para simulação, citamos a autoridade competente do rigoroso medico legista inglez, Taylor (Trat. de medicina legal, pag. 846) que exprime-se nestes termos: « o habito externo do demente é geralmente pallido (geralmente) insignificante e sem expressão, o olhar vago e incerto, e elle derrama lagrimas abundantes pelas causas as mais frivolas. »

Os collegas disseram ficar impressionados com o proposito systematico, que conservou o examinado, de sempre responder o contrario d'aquillo que se lhe perguntava, e para provar isso, sómente indicam o facto de responder que moia, em seu engenho, mandioca em vez de cannas, e que plantava cannas em março e moia em maio; quanto ás outras perguntas que fizeram, dizem que elle respondia *não me lembro*, o que não é o *contrario d'aquillo que se lhe perguntava*. Todos sabem que muitos individuos mesmo em seu estado de mentalidade o mais perfeito, quando acham-se um pouco abstractos, respondem, muitas vezes, ás perguntas que se lhes fazem do modo o mais incoherente e absurdo.

Os collegas dizem: «conduzindo o examinado ao terraço e mostrando lhe o mar e cidade do Recife, que elle parecia desconhecer completamente, com o fim de fazel-o esquecer a posição que tinha assumido desde o principio da conferencia e o proposito em que persistia obstinadamente de nada responder; perguntando-lhe então inesperadamente pela molestia de seu irmão, quaes os medicos que o tractavam, foi insensivelmente respondendo-nos e dando informações exactas e acertadas que o obrigaram ao depois a fazer revelações á respeito de todo o facto... etc. »

Se os collegas tivessem dito quaes as circumstancias de todo o facto revelado pelo examinado seria melhor; todavia temos á dizer que esta asserção apenas serve para provar que não se tractava ahi de um caso de demencia completa, porquanto o examinado, algumas vezes, ainda mostrava não estar sua memoria completamente perdida, além de que, não admira, que depois dos collegas terem-lhe fallado tão asperamente, podessem assim excitar-lhe o cerebro, augmentar-lhe a actividade e despertar-lhe a memoria que, tendendo a enfraquecer-se, vivificara-se por um momento.

Quanto a ausencia das razões physicas notada pelos collegas quer anteriormente, quer actualmente no examinado, fallaremos mais tarde. Depois da analyse, que fizemos deste paragrapho pertencente ao parecer dos collegas, temos a dizer que as suas razões, longe de demonstrarem que o Sr. Pedro Miliano Filho procurava simular demencia, fornecem nos dados numerosos para affirmar que, quando examinaram, elle apresentava symptomas bem caracteristicos de uma demencia parcial ou incompleta.

Quanto á astucia mal encaminhada de que fallam os collegas na introducção de seu parecer, *se ella se refere a nós*, declaramos bem alto e de fronte erguida que presamos muito a nossa consciencia e dignidade profissional e sobranceiros julgamos mais acertado não dar merecimento á semelhante e desleal juizo.

Passamos á dar o estado em que actualmente acha-se o Sr. Pedro Miliano Filho depois de tres exames prolongados, sendo um na Casa de Detenção, depois de feito e entregue o exame de sanidade e tres na Fortaleza do Brum, depois do unico feito pelos tres collegas de opposição conjunctamente, no curto espaço de uma hora e meia.

No primeiro exame que fizemos no dia 2 de maio passado, encontramol-o em pé passeando com a cabeça baixa; ao ver-nos parou, sem dizer palavra alguma; depois perguntando-lhe como estava, queixou-se de que não dormia, e que sentia grande calor e peso na cabeça, tendo as mãos e os pés completamente frios, convidando-nos para examinal o.

Vendo nós uma garrafa sobre a mesa, tivemos a idéa de perguntar se estava em uso de alguma medicação, respondeu-nos mostrando a garrafa; perguntando-lhe quem havia receitado, disse nos que não se lembrava, porém, verificamos ter sido receita do medico da Detenção; era uma poção calmante composta de valeriana, louro cereja, calumba e bella-dona. Notamos que sua face era congesta tornando se, algumas vezes, a sua cor vemelha mais pronunciada; a todas as perguntas que lhe fizemos depois de permanecer por algum tempo calado olhando para diversos lados e para si dizia-nos: —*não me lembro*; insistindo nas perguntas sobre o facto nada obtivemos em relação ao attentado por elle praticado. Perguntando-lhe se tinha tido noticia de seu pai, disse nos: —*quem? meu pai? está bom*; fallando lhe na filha disse-nos: —*quem? minha filha? não sei* Procurando saber que idade tinha a filha, respondeu: —*não me lembro*. Perguntando lhe se havia soffrido algum ataque que ficasse sem sentido, disse-nos: —*não me lembro*. Feito isto sahimos.

No segundo exame feito na tarde de 18 de junho em um quarto terreo, onde elle se achava em companhia de alguns cadetes, começamos a observal-o, estando presentes estes e o commandante da fortaleza do Brum, onde achava-se detido o examinado. Encontramol-o sentado em uma cama e nesta posição ficou; notamos que elle estava magro e abatido; seu olhar, quasi sempre baixo, era algumas vezes incerto. Perguntando-lhe: como está de saude? Respondeu nos: —« que sente muito calor na cabeça, e que embora já tenha molhado com agua fria por diversas vezes, ainda não desappareceu; disse-nos, que quasi nada dorme e tem ás mãos e pés continuadamente frios, » o que verificamos. Perguntando-lhe se sabia noticias de seu pai, filha, irmãos, disse-nos: « —não me lembro », fazendo-lhe de novo a pergunta, respondeu-nos: « estão bons »

Procurando conversar com elle mais longamente, notamos que distrahia-se e começava a repetir algumas das respostas que já nos tinha dado, começava a fallar no fogo da cabeça sem que isso lhe fosse perguntado nesta occasião e olhando para a mão dizia: « é um vexame, uma agonia », levando a em seguida para a cabeça. Fallando-lhe sobre o uso de bebidas alcoolicas, disse-nos « que não costuma beber vinho, quando bebe sente muito calor na cabeça e em Portugal acostumou-se a beber café com cognac por causa do frio. » Perguntamo lhe se seus negocios iam bem, disse-nos: « não sei, » perguntamos-lhe mais se tinha noticia de seu irmão Manoel, respondeu-nos com a pergunta: « meu irmão? não morreu? ! ».

Depois poz-se a chorar soluçando e, para não constrangel-o, deixamol-o descançar para mais tarde procedermos á auscultação.

Depois de termos examinado os ruidos pulmonares e nada termos encontrado digno de menção, passamos a examinar a região cardiaca; applicando o stetoscopio no quinto espaço intercostal esquerdo na linha para-sternal; chamou-nos a attenção um ruido secco e vibrante, que coincidia com o segundo tempo da evolução cardiaca, então procuramos ver se não haveria outro ponto, em que este ruido se manifestasse com maior intensidade, e, chegando ao terceiro espaço intercostal direito, junto ao sterno, notamos que ahi o ruido mostrava-se com toda intensidade; immediatamente tivemos a idéa de que com outros dados de investigação, chegariamos a conhecer qual a razão da anomalia deste ruido, o que conseguimos pela inspecção.

Foi assim que tolhando para a região cardiaca vimos que a cada batimento do coração se elevava uma porção das partes molles comprehendidas no sexto espaço intercostal e na linha mamillar esquerda, o que averiguamos pela apalpação; não havia duvida que existia uma hypertrophia cardiaca, fosse essa protopathica ou deuteropathica, pois não é este o lugar em que bate normalmente a ponta do coração, e sim o quarto ou quinto espaço intercostal na linha para-sternal esquerda; este ruido secco e vibrante tinha sua origem no fechamento das valvulas sigmoideas da aorta; o pulso era duro, cheio e demorado.

Perguntando se que molestias soffreu, disse-nos: sarna gallica e já estive entrevado com rheumatismo. No terceiro exame que fizemos no dia 8 do corrente, em uma das salas da fortaleza do Brum, em presença do commandante da mesma, de um seu filho, e de um alferes que costuma andar com o accusado, procuramos ver se realmente havia alguma causa que nos fizesse desconfiar de uma simulação, e tendo em mira o que disseram os collegas sobre o estado actual do examinando, fizemos lhe varias perguntas, que tiveram as seguintes respostas: —« Chamo-me Pedro Miliano da Silveira Lessa, tenho uma filha, não me lembro de sua idade; tive tres filhas; conheço Clodoaldo, já morou commigo; não posso ler, e quando leio, sinto uma confusão na cabeça e dá-me vontade de largar logo o livro; sinto muito calor na cabeça e as mãos e pés sempre frios; lembro-me de meu irmão Manoel; sei noticias de minha familia; lembro-me de minha filha; está com meu pai; não está abandonada (fica com a face congesta e os vasos da conjunctiva se injectam); dizem que me acho preso porque matei minhas cunhadas; não sei se é verdade; lembro-me de que deitaram a vela na mão de meu irmão; lembro-me quando meu mano me disse: meu anjo, dê me um pouco de gelo que estou com muita sede; subi ao sotão para buscar uma bexiga de clyster. » (Quando foi buscar a bexiga pedida eram 11 horas para meia noite, vide os autos). Finalmente, perguntando se, se não havia subido depois que via a vela na mão de seu irmão, e o que fez quando esteve no sotão, em resposta disse nos: « não sei se fui ao sotão, não me lembro. »

Depois procuramos conversar sobre outro assumpto, e dirigindo-nos a um dos officiaes que alli se achavam, pedimos informações do que elle faz durante os dias e as noites, soubemos que leva horas consecutivas na mesma posição, outras passeiando sem nada dizer, não conversa e quando falla, repete muito as palavras e o que já havia dito, não toma parte nem distrahe-se com as vadiações dos cadetes, mostra-se indifferente ás graças e pelherias que esses fazem, tem medo de dormir só, e por isso pede a algum dos cadetes para atravessar a cama em frente a delle; tem occasiões que fica agitado e dias que não profere uma só palavra.

As respostas obtidas do examinado contrarias ás que foram referidas pelos collegas em seu parecer não nos levaram a fazer um juizo desfavoravel as mesmas; porquanto sabemos que os estados de enfraquecimento e começo de depressão, como os que apresenta actualmente o examinado, depois de uma superexcitação dos centros nervosos encephalicos de tal ordem, que fatigaram lhe excessivamente o cerebro, apresentam-se intermittencias, como muito bem faz notar Taylor.

Da confrontação dos tres ultimos exames que acabamos de narrar resulta que, de nenhum delles se collige que o examinado tenha actualmente lembrança do attentado commettido e que a sua memoria desse attentado foi soffrendo gradualmente e gradualmente foi melhorando, de nenhum modo nos parece que haja simulação da parte do examinado; e muito menos podemos affirmal-a; tendo para nós que os nossos collegas poderiam estar de accordo comnosco se não tivessem se limitado a um unico e ligeiro exame.

Estes phenomenos por nós observados muito se approximam dos que manifestam-se na demencia incompleta ou antes revelam esta demencia, a não ser que se deseje encontrar n'um individuo todos os symptomas dessa affecção descriptos nos livros, o que não se observa em molestia alguma e vem confirmar a variedade clinica.

E não é verdade que a demencia é muitas vezes a consequencia de um accesso de loucura como já fizemos ver citando as palavras do professor Tardieu e Dagonet, ambos tão autorisados na materia? E ainda mesmo que, como os collegas, nós interpretassemos muitos phenomenos apresentados pelo examinado, como caracteristicos de uma simulação, não podiamos sem serios e detidos exames afiançar que se tractava de um individuo são em suas faculdades mentaes; porquanto Griesinger, alienista de uma pratica a toda prova, (obra citada, pag. 444) diz o seguinte: —« uma cousa muito importante a notar, é que a verificação do facto de simulação de modo algum é uma prova certa de que o individuo gose de toda a sua razão, que algumas vezes os alienados simulam a loucura e que até ha para elles, um certo prazer morbido evidente para simular assim. »

Mais adiante diz: — « pode-se pois estar em posição de demonstrar que o individuo simula a loucura e que, apesar disto, elle é bem louco; mas somente de outra loucura que não a que simula; » como seria o caso em questão, dada a hypothese que figuramos em que o individuo simularia a demencia quando não é esta a especie de loucura que se lhe attribue.

(Continua.)

VARIEDADE

Os amores d'uma costureira horrivelmente feia

A' JOSÉ REGUEIRA

A Fifina tinha dinheiro; costurava unicamente para opprimir as bellas costureiras do seu bairro.

O rapaz, porém era *cabeçudo*, não cedia um passo e estaria já na rua se não fossem a vigilancia e os ferreos pulsos da feiosa mulher.

— Vamos acabar com isto, — disse ella dando voltas na sua chave ....

— Deixa-me sahir, mulher detestavel! —supplicou o pertinaz caixeiro.

— Não me maltractes..... Se soubesses quanto tenho soffrido.......

— Mas ainda não morrestes! berrou a victima do seu stulto amor.

Uma mulher feia —pensamos nós— é como uma cadeira sem pés que se atirou ao deposito dos combustiveis.....

Mas continuemos a nossa historia, receiosos de que a menina que nos lê seja uma reproducção fiel da Fifina.

— Para que és tão cruel?.. Queres dinheiro?... Dou-te o que quizeres, mas dize que me amas.....

E Fifina mostrava-lhe uma grande bolça, por entre as malhas da qual viam-se notas de todos os valores.

Aquella bolça não teria menos que uns tres contos de réis.

— Guarda o teu dinheiro, mulher abjecta, que abusas da minha fraqueza.... Odeio-te!

— Pois bem; vais sahir... não ver-te-hei mais, porém almoçarás comigo, — disse-lhe Fifina, mudando subitamente de resolução.

— Seja! — concordou o rapaz a quem a idéa de liberdade dominou, como era de esperar.

⁂

Quasi ao terminar o almoço, a mulher odiada por todos, perguntou lhe ainda:

— Nunca virás a amar-me?

— Nunca! — respondeu energicamente o caixeiro.

— Tanto peior para ti... Fiz o possivel para vivermos juntos, não quizestes... A idéa de esquecer-te tornou-me louca... O vinho que acabamos de beber está envenenado.....

— Que dizes! Salvar-me-hei e tu morrerás, filha de Satan.

E o caixeiro que começava já a sentir um fogo violento nos peitos, armou-se d'um garfo e saltou sobre sua envenenadora.

Luctaram por algum tempo, rolando pelo soalho, como duas serpentes e depois..... eram dous cadaveres.

Recife, 13 de junho de 1883.

SPENCER NETTO.

A catastrophe das crianças

Eis alguns pormenores sobre essa terrivel catastrophe, a que nos referimos ha dias, e em que foram victimas tantas crianças.

N'um sabbado, as *marionettes* dos Srs. Fay davam um grande espectaculo de magia ás crianças de Sunderland.

Os bilhetes custavam um penny (dous vintens proximamente) e a concurrencia era numerosa.

Durante o espectaculo tudo correu perfeitamente. Mas, quando se annunciou que se iam tirar os bilhetes de uma loteria, os quaes se distribuiam a porta, as crianças que occupavam as galerias superiores apressaram-se a querer descer, para não faltarem á chamada dos numeros com que haviam ficado.

A escada das galerias dá a volta, e passa, para chegar á platéa, por uma pequena porta.

N'esta passagem produzio-se um apertão terrivel de todas estas crianças, levadas pela anciedade. E immediatamente a escada não era mais do que uma massa compacta de crianças, gritando, empurrando-se e desmaiando.

Na luta, a porta por onde passava a escada tinha acabado por se fechar, de sorte que se deu immediatamente pelo que se passava.

Afinal, um machinista ouvio gritos e conseguio com grandes esforços entreabrir a porta fechada e chamar por soccorro.

Fizeram parar as crianças, que continuavam a descer, e tiraram os pequenos corpos que estavam amontoados na escada.

Os corpos estavam em camadas profundas de 8 e 10 cadaveres.

Dous homens tomavam os corpos pela pequena porta e passavam-n'os immediatamente para os medicos.

Estes, depois de os terem examinado, mandavam-os para a enfermaria, se estavam feridos, ou para o guarda roupa, se estavam mortos.

N'um instante se juntaram 183 cadaveres. Os mais velhos entre os mortos contavam treze annos.

Os restos das cadaveres estavam quasi todos inchados e roxos.

Outros tinham a sua côr natural e pareciam estar a dormir.

A excitação da turba era terrivel. Os pais das crianças que tinham vindo assistir ao espectaculo juntaram-se em frente do theatro e foram admittidos, aos grupos de cem, a visitar o sitio onde estavam depositados os cadaveres,

Passaram-se alli scenas dilacerantes.

E, era tal a alteração das feições das victimas, que houve enganos no reconhecimento.

Alguns cadaveres foram levados por paes, que, no fim de contas iam encontrar os seus filhos sãos e salvos em casa, e aquelles eram depois restituidos ás respectivas familias, que, não tendo reconhecido os seus no meio dos mortos, os haviam julgado livres da catastrophe.

Devia ser coisa medonha!

Producção e peso dos ovos

Um correspondente do *Country Gentleman* dá o peso comparativo e a producção de ovos das differentes raças de aves domesticas, como segue:

Brahmas de cor clara e Cochinchinas perdizes, 15 ovos pesam um kilo; sendo bem tratadas põem 80 a 100 ovos por anno, e ás vezes mais.

Brahmas escuras: 18 ovos—1 kilo; põem 70 ovos por anno.

Cochinchinas pretas, brancas e da cor de couro: 18 ovos—1 kilo; 100 ovos já é uma grande producção por anno.

Rochas Plymouth: 18 ovos—1 kilo; põem 100 ovos por anno.

Houdans: 18 ovos—1 kilo; põem 150 ovos por anno; não chocam.

La Fèche: 15 ovos—1 kilo; põem 150 ovos por anno; não choca.

Hespanholas pretas: 15 ovos 1 kilo põem 150 ovos por anno.

Domingas: 20 ovos—1 kilo; põem 130 ovos por anno.

Brigadoras: 20 ovos—1 kilo; põem 130 ovos por anno.

Crève-coeurs: 15 ovos—1 kilo; põem 150 ovos por anno.

Hamburguezas: 20 ovos—1 kilo; põem 170 ovos por anno.

Polonezas: 20 ovos—1 kilo; põem 150 ovos por anno.

Livornezas: 20 ovos—1 kilo; põem 150 a 200 ovos por anno, não choca.

Bantams: 36 ovos—1 kilo; põem 60 ovos por anno.

Perús: 11 ovos—1 kilo, põem de 30 a 60 ovos por anno.

Patos: os ovos variam extraordinariamente no tamanho, segundo a raça, isto é de 11 a 13 ovos—1 kilo; e põem de 14 a 28 ovos por anno, conforme a idade e o tratamento.

Gansos: 9 ovos—1 kilo; põem 20 ovos por anno.

Conquins: 24 ovos—1 kilo; põem 60 ovos por anno.

Um patriarcha

Demos ha dias a noticia de um velho natural da Galiza, que regressára da America com uma numerosa familia, que constituia por assim dizer uma verdadeira tribu.

Ampliemos a noticia:

Chama-se elle Lucas Negueiras Paez, e vem acompanhado das seguintes pessoas de sua familia:

16 filhas, das quaes 6 viuvas, 9 casadas e 1 solteira;

23 filhos, dos quaes 4 viuvos, 13 casados e 6 solteiros;

34 netas, das quaes 3 viuvas, 22 casadas e 9 solteiras;

47 netos, dos quaes 4 viuvos, 26 casados e 17 solteiros;

45 bisnetas, das quaes 2 casadas e 43 solteiros;

39 bisnetos, todos solteiros;

3 titrabetos;

72 genros e noras.

Total 279 pessoas.

Este famoso archibisavô casou tres vezes, e destes tres matrimonios teve 37 filhos, o ultimo dos quaes nasceu em Boston, no dia 15 de julho de 1864, quando elle tinha setenta e quatro annos.

Seu filho primogenito tem hoje setenta annos. Teve 17 filhos, dos quaes o mais velho tem quarenta e sete annos, e resulta ser 28 mais velho que seu tio, o ultimo filho de seu avô.

D. Lucas Negueiras Paez possue uma fortuna consideravel, ganha principalmente no commercio dos couros, de que tem um grande e florescente estabelecimento em Boston.

Este estabelecimento é sempre gerido por algum dos membros da familia, entre os quaes ha medicos, pharmaceuticos, negociantes, etc.

O navio em que veio para a sua terra pertence-lhe, como já tivemos occasião de dizer e era commandado por um seu neto, que é da marinha.

O respeitavel velho gosa de uma excellente e robusta saude. Faz diariamente uma hora de gymnastica; durante duas horas passeia e trata elle proprio da educação dos filhos dos seus netos.

A sua alimentação foi sempre composta de legumes e *purée* de substancias muito cosidas e pouco sasonadas.

Não fuma.

Vai estabelecer-se na Galiza, seu paiz natal, onde pretende acabar tranquillamente os seus dias.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A NOITE DE SANGUE

(Continuação do n. 173)

LVII

Sempre infeliz no interior da sua casa, teria lamentado com indizivel amargor ter ligado a sua vida a uma mulher indigna d'elle, se a filha, que adorava, não o fizesse esquecer a mãi.

Foi Valentina, porém, quem provocou a conversa, diante da qual elle a recuava.

A Sra. Bressolles tinha quarenta annos feitos, mas era impossivel dar-lhe mais de trinta.

Era uma mulher muito bonita, antes alta do que baixa, de corpo delgado, cabellos castanhos dourados, extraordinariamente abundantes, feições finas, physionomia movel e olhos grandes, ás vezes provocantes, ás vezes distrahidos.

Os seus labios, um pouco grossos e vermelhos como cerejas maduras, abriam-se para mostrar pequenos dentes bem collocados e de uma alvura deslumbrante.

O seu busto era de fórmas esplendidas. Mãos aristocraticas e encantadoras prendiam-se a braços soberbos, que Valentina, em trajo de baile, gostava de mostrar até os hombros. Os pés eram uma maravilha, que se podia guardar n'uma redoma de vidro como teteás preciosas.

O moral de Valentina era um conjuncto de pessimas qualidades e dos peiores instinctos.

Orgulhosa, invejosa, cheia de vaidade, amando o luxo e o prazer sob todas as fórmas, era tão incapaz de uma reflexão sensata como de uma boa acção ou de uma boa affeição.

Tinha casado com Ludovico Bressolles porque sabia que elle estava caminhando para a fortuna, e sonhava que com elle teria um futuro conforme com os seus gostos.

A desillusão não tardou muito.

No fim de alguns mezes, Valentina comprehendeu que o acaso nunca tinha unido duas naturezas mais dessemelhantes e mais antipathicas uma á outra do que a de seu marido e a della.

Tomou logo o seu partido, procurou o prazer fóra de sua casa e não corrou de todos os ouvidos á doce lisonja dos seus adoradores.

O nascimento de sua filha, em vez de ser um prazer, foi-lhe um desgosto.

Ella dizia de si para si que essa criança crescendo, havia de impor-lhe deveres de que seu marido não lhe permittiria que se descuidasse, e de ante-mão recuava, cheia de terror, diante do cumprimento desses deveres.

Quando Maria sahio do collegio, ella não sentia por esta senão uma frieza que muito assemelhava-se á repulsão.

Essa menina de dezoito annos, bella, encantadora, deslumbrante de frescura, parecia que a envelhecia horrivelmente e que só com sua presença seria um obstaculo ás excentricidades da sua vida.

— E' preciso obviar isso o mais depressa possivel, pensava ella. Mas como? Não vejo senão um meio, casar minha filha o mais breve possivel. Mas para o casamento é preciso um marido... para achar um marido é preciso mostral-a... O essencial é que Maria seja vista. Ella é muito bonita, ha de ser rica, e os maridos não se farão esperar.

Mostral-a, é facil dizer... Eu por certo não hei de apresental-a á sociedade, onde ella havia de eclipsar-me e onde os meus cavalleiros haviam de abandonar-me para ir fazer-lhe a corte. Convém, pois, que o senhor meu marido dispa momentaneamente a sua pelle de urso e resolva-se a abrir a casa. Nunca o quiz fazer por mim mas ha de fazel-o pela filha. Hei de obrigal-o a resignar-se a isso.

Uma vez tomada esta resolução, Valentina executou-a immediatamente.

— O Sr. Bresolles está no seu gabinete? perguntou ella ao criado de seu marido.

— Estava ha meia hora, respondeu o criado, e creio que depois disso não sahio.

Ludovico, comquanto não exercesse mais a profissão de architecto, tinha conservado o amor ao trabalho. Consagrava todos os dias algumas horas ao desenho de plantas de palacetes, de palacios, de igrejas, de theatros, que não deviam nunca existir.

As alfaias do seu gabinete de trabalho desappareciam por baixo de aquarellas de sua composição representando monumentos de toda a qualidade, executados com verdadeiro talento.

No momento em que Valentina Bressolles abrio a porta desse gabinete, onde raras vezes entrava, para o que tinha boas razões, Maria estava com o pai.

LVIII

— Minha mãi, exclamou Valentina, correndo ao encontro della e beijando-a, fizeste bem de vir ter comnosco. Ha muito tempo que entraste?

— Ha apenas meia hora, respondeu a Sra. Bressolles retribuindo, com frieza manifesta, o beijo que Maria acabava de dar-lhe.

— Vens conversar comnosco?

— Com teu pai, sim, minha filha.

— De cousas sérias? perguntou Maria.

— Sim.

— De negocios, talvez?

— Justamente.

A menina beijou o pai e continuou:

— Vou para a bibliotheca, quando a sua conversa sobre negocios estiver terminada, eu voltarei... vejam que ella não seja muito longa.

Maria amava a mãi?

Não devemos por certo responder negativamente a essa pergunta.

A menina tinha um coração bom de mais, um espirito demasiadamente elevado, para sentir repulsão por Valentina; mas ella não dissimulava a si mesma que um abysmo existia entre a ternura immensa que inspirava-lhe seu pai e a affeição que por dever sentia por sua mãi.

Pelo primeiro ella sabia que era adorada.

Pela segunda não se sentia querida.

Interiormente, ella soffria com essa indifferença, mas occultava o seu soffrimento com uma especie de pudor.

Sahio, lançando ao Sr. Bressolles um olhar, que podia traduzir-se assim:

Acabe depressa com esses negocios serios, para que eu possa voltar para aqui.

O ex-architecto fez um signal com a cabeça, sorrindo-se.

A menina sahio, fechando a porta.

O marido e a mulher ficaram juntos.

Valentina raras vezes visitava o marido, cujos aposentos ficavam muito longe dos seus.

Ludovico, portanto, ficou um pouco sorprehendido com o seu apparecimento.

— O que poderá elle querer de mim? perguntou ella a si mesmo. Seja o que for, ella mesma vem offerecer-me a conversa diante da qual eu, ha tres mezes, tenho a franqueza de recuar. Hei de aproveitar a occasião.

— Está admirado, sem duvida, meu amigo, começou Valentina, de ver-me. a mim, geralmente frivola, reclamar uma conversa seria?

— Admirado? repetio Ludovico. Porque? Contento-me com ficar encantado, porque eu tambem desejava fallar-lhe seriamente. De que se tracta?

— De nossa filha.

— Sympathia maravilhosa! justamente a proposito de Maria que eu desejava fallar-lhe.

— Dá licença que eu seja a primeira a exprimir as minhas idéas?

— Não só dou licença, mas peço que o faça, respondeu o Sr. Bressolles, felicitando-se *in petto* de não ter senão que responder, em vez de encetar uma explicação, que previa tempestuosa. Estou ouvindo.

— Maria tem 18 annos...

— Ha dous mezes...

— E' uma boa menina...!

— Diga que ella é perfeita a todos os respeitos! exclamou Ludovico com enthusiasmo. A sua alma é tão bella como o seu coração é bom e o seu rosto encantador.

Valentina deu uma risadinha secca e nervosa.

Com certeza, um tal elogio não a enthusiasmava de modo nenhum.

Ella respondeu em tom quasi ironico:

— E' uma maravilha, admitto quanto quizer. Mas, ella sahio do collegio...

— Onde nada mais tinha que aprender, concluio Ludovico. A sua instrucção é incompleta, e a Sra. Dubief a considerava como uma das suas melhores alumnas. Agora só resta a tratar do que chamarei a *sua educação domestica*, e a sua mãi cabe encarregar-se disso. Mas a senhora gosta pouco da casa, e isso talvez lhe pareça penoso.

— Conheço o meu dever e hei de desempenhal-o como boa mãi, respondeu Valentina em tom glacial, Sim, hei de desempenhal-a, posto que não aprecie essa vida caseira, que o senhor não soube tornar-me agradavel.

A tempestade podia nascer dessas palavras.

Ludovico não o quiz.

— Continue, murmurou elle.

— O que pretende fazer de Maria, agora? perguntou Valentina.

— Minha querida amiga, disse o Sr. Bressolles sorrindo-se, a senhora reclamou a palavra ha pouco para explicar-se a esse respeito.

A prioridade, portanto, pertence-lhe, eu lh'a deixo. Manifeste as suas idéas primeiramente... eu exprimirei as minhas depois.

— Pois bem... As minhas idéas são as mais simples do mundo, e ficarei admirada se o senhor não as partilhar. Maria tem dezoito annos... Ella é intelligente, instruida, bem dotada a todos os respeitos. Essa encantadora menina virá a ser uma mulher perfeita... penso que é necessario casal-a.

— Tão joven?

— Dezoito annos, é a idade conveniente e raramente as moças bem dotadas casam mais velhas.

— Não tenho a pretenção de impor á nossa filha um homem que me pareça digno della e que não lhe agrade. Reservo-me o direito de guiar a sua escolha, mas quero que ella mesma escolha, disse Ludovico.

— A esse respeito, penso do mesmo modo, replicou a Sra. Bressolles.

— Mas então?

— Então, quem diz escolha, diz comparação.

— Sem duvida...

— E, continuou Valentina, creio que não suppõe que nossa filha ha de ser tentada a escolher entre as duas duzias de amigos, quasi todos de idade mais do que madura, que o Sr. recebe.

— Onde quer chegar?

(*Continua.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.